

**LOJAS
RIACHUELO
CHEGAM AOS
27 ESTADOS
DO BRASIL**

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1547
Natal-RN
Quarta-Feira
26 / Novembro / 2014

2. ÚLTIMAS

NEY DOUGLAS / NJ



Integração culpa RN por atraso em Oiticica

Ministério da Integração manda resposta ao NOVO JORNAL afirmando que atraso na obra da barragem é culpa da Secretaria de Recursos Hídricos, que não teria resolvido problemas fundiários naquela região.

10. CIÊNCIA

NEY DOUGLAS / NJ



HUOL CRIA 1º BANCO DE IMAGENS MÉDICAS DO PAÍS

O Laboratório de Inovação Tecnologia em Saúde do Hospital Onofre Lopes, da UFRN, acaba de criar um banco de imagens médicas, sistema pioneiro no país que pode ser aliado no diagnóstico de várias doenças.

3 E 5. PRINCIPAL

IDH AVANÇA, A PASSOS DE TARTARUGA

/ LENTO / ESTUDO DO IPEA REVELA QUE ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA GRANDE NATAL AVANÇOU EM DEZ ANOS, MAS AINDA É UM DOS PIORES DO PAÍS

NEY DOUGLAS / NJ

11. CIDADES

PREFEITURA E AERONÁUTICA EM ZONA DE CONFLITO



► Conselho da Cidade do Natal quer criar unidade de conservação em área hoje ocupada pela Barreira do Inferno; Comando da Aeronáutica é contrário à medida

7. POLÍTICA

JUIZ NEGA OMISSÃO DE NOMES POLÍTICOS NA LAVA JATO

Juiz da Lava Jato, Sérgio Moro, nega omitir nomes de políticos como forma de evitar que o caso "suba" para o STF e investigados tenham foro privilegiado.

WWW.IVANCABRAL.COM



14. ESPORTES

CANIGGIA FAKE TERIA SIDO IDEIA DE EMPRESÁRIO

Jogadores que participaram da partida Brasil e Argentina marters culpam empresário carioca André de Paula pela enganação.

9. CIDADES

SÓCIOS DO NATAL CAP TÊM AÇÃO NA JUSTIÇA

Três dos seis sócios do Natal Cap, fechado nesta semana, respondem ações em Recife como representantes de jogo do bicho.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A NOVELA DE OITICICA

/ PELEJA / MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO RESPONSABILIZA SEMARH POR FALTA DE SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS FUNDIÁRIOS APONTADOS COMO CAUSA DE ATRASO DE OBRAS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO DA Integração anunciou ontem que os atrasos nas obras da Barragem de Oiticica, em Jucurutu, são culpa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh). A justificativa é de que a instância estadual ainda não solucionou os problemas fundiários envolvendo a retirada da população que será afetada pelas águas do reservatório. Ontem, ao NOVO JORNAL, o titular de recursos hídricos, Luciano Cavalcanti Xavier, apontou a insuficiência dos pagamentos federais como o responsável pelo atraso, e definiu a entrega da obra para 2017 – um ano e meio depois do previsto, estimado para julho de 2015.

Xavier afirmou que 21% das obras da barragem estão concluídas. Segundo ele, eram previstos R\$ 55 milhões para este ano, mas só devem ser repassados R\$ 28 milhões até dezembro. O motivo do atraso, explicou o secretário, seria a falta de fluxo de caixa que atingem os governos federal e estadual.

O Ministério da Integração, por sua vez, rebateu a informação. De acordo com a assessoria de imprensa, a União repassou este ano para a Barragem de Oiticica, por meio do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), o montante de R\$ 34,87 milhões. Ano passado, os repasses somaram R\$ 20,60 milhões. O todo, a obra já recebeu R\$ 55,47 milhões.

O ministério informa ainda que, por conta à periodicidade dos repasses, os pagamentos são realizados de acordo com a execução das obras. O último repasse foi de R\$ 8 milhões, com repasse feito no dia 07 de novembro



► União repassou para a Barragem de Oiticica, por meio do DNOCS, o montante de R\$ 34,87 milhões

passado.

O órgão federal tem como prazo de conclusão da obra dezembro de 2016. A data é distinta do planejamento da Semarh, que trabalha para entregar o reservatório no primeiro semestre de 2017. As duas datas, inclusive, são diferentes do prazo original firmado em contrato: julho de 2015.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o secretário estadual de recursos hídricos, mas ele não respondeu aos telefonemas da reportagem.

Na última segunda-feira, ao comentar os problemas fundiários que envolvem o projeto, Luciano Cavalcanti Xavier informou que o projeto prevê indenizações no valor total de R\$ 26 milhões, referentes a 381 desapropriações e em torno de 280 relocações de propriedades. Até o momento, já foi feito um depósito em juízo e faltam 52 indenizações, que até o final deste mês serão depositadas

em conta judicial.

Ele disse ainda que a obra ficou parada por 75 dias até que fosse feito um acordo com moradores da comunidade de Santana, em Jucurutu, que será inundada, para indenizações de terras e relocação das moradias.

A Semarh aponta que faltam R\$ 223 milhões para concluir as obras do reservatório. A expectativa é de que seja necessário preciso dobrar o valor dos repasses até 2016 para concluir a obra em 2017.

As obras da Barragem de Oiticica estão sendo custeadas atualmente pelo Termo de Compromisso 001/2013 (Siaf 674878) pactuado entre o Governo do Estado e o DNOCS. O valor original era de R\$ 292 milhões e contrapartida do Estado de R\$ 19 milhões.

Na semana passada, o Tribunal de Conta da União publicou acórdão apontando um sobrepre-

ço na obra de R\$ 15.176.669,17 milhões. A Semarh tem 15 dias para determinar ao consórcio construtor a adoção dos novos preços, a partir do contrato da repactuação do contrato 39/2010 de forma reduzir o sobrepreço e celebrar os novos preços referência do TCU.

A barragem de Oiticica vai represar 600 milhões litros por metro cúbico de água do rio Piranhas/Assu. A obra vai conter eventuais cheias e evitar os riscos de inundações no Vale do Açú, como aconteceu em 2008 e 2009.

A barragem Oiticica também vai contribuir contra o déficit hídrico da região.

Oiticica é uma barragem mista, o vertedouro central é feito de concreto e as outras partes (ombreiras direita e esquerda) são de argila e enrocamento de pedra. O rio segue seu curso por Jucurutu, São Rafael e Itajá até a Barragem Armando Ribeiro Gonçalves.

/ FRANQUIA /

“REI DAS UNHAS” ABRE PRIMEIRA LOJA DO BRASIL EM NATAL

CONHECIDO COMO O “rei das unhas”, o vietnamita Charlie Ton, 39, dono da Regal Nails (rede de franquias de serviço rápido de manicure que tem mais de mil unidades em EUA, Canadá, Porto Rico e Austrália), inaugurou ontem, em Natal, a primeira unidade no Brasil, usando a marca Real Spa. As informações são do UOL.

A loja é uma parceria da Regal Nails com a franquia carioca Spa das Sobrancelhas e oferece os serviços das duas marcas. A rede ainda não divulga os custos de abertura da franquia, mas busca interessados em investir na marca no Brasil. Com a expansão do negócio no país, onde a meta é abrir 600 unidades nos próximos 2,25 anos, Ton espera chegar a 2.200 unidades no mundo.

Para concorrer com os inúmeros salões de beleza e “nail bares” (misto de bar e manicure) brasileiros, Ton aposta em técnica, produtos e equipamentos inovadores. “Quando pesquisei o mercado, vi que o negócio de unhas no Brasil evoluiu muito devagar. Com a nossa técnica, oferecemos um serviço expresso, e é isso que estamos trazendo para o país”, diz.

A técnica, que promete pintar unhas sem precisar limpar o esmalte em volta, é ensinada às manicures em um treina-

mento que dura 10 dias. Os esmaltes utilizados são importados dos EUA.

A Regal Nails foi fundada em 1997 e, atualmente, realiza mais de um milhão de atendimentos por mês apenas nas unidades dos EUA. Mas o sucesso não veio sem dificuldades.

Ton foi mandando para os EUA aos 14 anos pela própria mãe, que queria que o filho procurasse melhores oportunidades em outro país. Lá, ele se formou em engenharia química e se casou com a dona de um salão de beleza.

Com o objetivo muito claro de enriquecer rapidamente e ajudar sua família – tanto a que construiu nos EUA como a que deixou no Vietnã – ele resolveu investir no negócio. Analisou o mercado e concluiu que o ponto comercial em um local de grande fluxo de pessoas era determinante para o sucesso.

O local ideal, para Ton, era nas unidades do Walmart. “No começo, eles não queriam, foi difícil. Mas acabaram me deixando instalar a loja em um espaço que havia ficado vazio.” Foi assim que o negócio começou. Hoje,

Ton possui também uma empresa que fornece materiais de produtos a móveis - para salões de beleza.

/ CRIME /

FRAUDES NO IR PROVOCAM PERDAS DE R\$ 1 BI

APÓS DOIS ANOS de investigações, a PF e a Receita Federal descobriram fraudes ao Imposto de Renda que podem atingir R\$ 1 bilhão. Entre os 35 investigados, dez auditores da ativa e dois aposentados auxiliavam empresários e contadores a fraudar a declaração de renda.

A prática levou a Receita a determinar uma nova auditoria na declaração de 40 empresas localizadas nas cidades do Rio e de Niterói. Segundo os investigadores, nenhuma prestava serviço público. Os nomes das empresas não foram revelados.

Além das buscas, a 2ª Vara Federal Criminal de Niterói expediu 35 mandados de condução coercitiva para depoimentos de empresários, contadores e auditores. Não foi pedida a prisão dos suspeitos.

Todos os auditores investigados tinham mais de 20 anos na Receita e trabalhavam no setor de fiscalização. Alguns possuíam empresas.

Os auditores foram afastados do setor, mas continuam na Receita. O prazo para apuração

e conclusão do processo disciplinar é de dez anos. O corregedor da Receita, Antônio Dávila espera reduzir a apuração para um ano.

Dos 35 mandados, 29 foram cumpridos. Seis pessoas não foram encontradas.

“O que chamava a atenção é que eles não tinham a mínima vergonha em pedir propinas. Eles não tinham limites”, afirmou o delegado Enrico Zambrotti, da PF.

As buscas realizadas pela polícia ontem surpreenderam os policiais. Em um apartamento de 550 m2 de um auditor foi encontrada uma adega de 100 m2. Havia 2.400 garrafas de vinho, algumas no valor de R\$ 18 mil.

Em outro endereço, o auditor fiscal morava numa cobertura na praia de Icará, em Niterói, avaliada em R\$ 4 milhões e cuidava da reforma de outra cobertura. “Há fortes indícios de que houve enriquecimento ilícito. Eles prestaram assessoria tributária, advocacia administrativa e parece que por isso tinham padrão de vida elevado”, disse Dávila.

/ BOLSA DE VALORES /

ESCOLHA DE EQUIPE CAUSA VOLATILIDADE

EM MAIS UM dia marcado pela volatilidade, a Bolsa brasileira fechou o pregão de ontem com leve alta, na expectativa da confirmação da nova equipe econômica. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, teve alta de 0,28%, para 55.560 pontos.

O dólar à vista, referência no mercado financeiro, terminou o

dia com recuo de 0,27%, valendo R\$ 2,5408. O comercial, usado em transações no comércio exterior, caiu 0,47%, para R\$ 2,537. Segundo analistas, a expectativa pela confirmação da nova equipe econômica deixa o mercado com essa alta volatilidade e de influência no câmbio hoje.

/ PECADO CAPITAL /

Ação aponta pagamento de propinas à cúpula do Inmetro

DO PORTALNOAR

UMA NOVA DENÚNCIA do Ministério Público Federal do Rio Grande do Norte (MPF/RN) revela o pagamento de propina a integrantes da cúpula do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), durante a gestão de Rychardson de Macedo à frente do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem/RN), entre 2007 e 2010. De acordo com as investigações, dois integrantes da direção do Inmetro recebiam benefícios e, em troca, permitiam a continuidade do esquema montado no RN com participação do deputado Gilson Moura e dos advogados Lauro Maia e Fernando Caldas Filho.

Foram denunciados o diretor administrativo-financeiro do Inmetro, Antônio Carlos Godinho Fonseca, e o auditor-chefe do instituto, José Autran Teles



► Crimes aconteceram na gestão de Rychardson de Macedo, segundo MPF

Macieira (afastado do cargo preventivamente, por conta de procedimento disciplinar da Controladoria Geral da União). De acordo com a denúncia, as propinas foram pagas por Rychardson de Macedo (que também é réu) para viabilizar o recebi-

mento de maior quantidade de recursos federais, por meio de convênio, e evitar consequências desfavoráveis decorrentes das auditorias.

Além da denúncia, o MPF apresentou uma ação de improbidade relativa às mesmas irre-

gularidades. Ambas são assinadas pelo procurador da República Rodrigo Telles e apontam a prática de corrupção passiva, ativa e enriquecimento ilícito.

De acordo com os convênios assinados pelo Ipem/RN com o Inmetro, o instituto nacional deveria transferir ao estadual 85% da receita arrecadada no Rio Grande do Norte com multas e outras taxas pagas por infratores. No entanto, em razão do acordo entre Rychardson de Macedo e Antônio Carlos Godinho, o Inmetro acabou transferindo um percentual bem maior.

Auditorias apontam que, em 2007, foi repassado ao Ipem/RN mais de 100% do valor arrecadado, enquanto em 2008 repassou-se 97%. Em 2010, durante os meses da gestão de Rychardson de Macedo, voltou a ser extrapolado o limite, ultrapassando os 100%.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



CLEO LIMA
RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A REGIÃO METROPOLITANA da capital potiguar apresentou melhorias no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em um período de dez anos, entre 2000 e 2010, quando as desigualdades sociais tiveram uma redução substancial. Porém, quando comparada às demais regiões analisadas em todo o país, a Grande Natal transita ao redor das últimas posições em todos os quesitos apresentados – no cômputo geral, apenas Fortaleza, Belém e Manaus estão em pior situação. Analisando nacionalmente, as duas pontas da tabela não sofreram alterações, com o melhor IDHM cabendo a São Paulo e o pior à capital amazonense.

Divulgado ontem, o “Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras” é fruto de estudos conduzidos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Fundação João Pinheiro e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A publicação – lançada em formato físico e digital – comparou dados colhidos em 16 regiões metropolitanas brasileiras.

Para a composição do estudo foram levados em consideração três alicerces básicos: vida longa e saudável, acesso ao conhecimento e padrão de vida. Cada um dos vieses apontados nos indicadores de Educação, Saúde e Renda gera um número de IDHM entre 0 (mínimo) e 1 (máximo) – consideradas as três divisões, é calculado o índice global. Na prática, quanto mais próximo de 1, melhor. Esses alicerces se dividem em 200 indicadores de desenvolvimento humano, como demografia, trabalho, habitação e vulnerabilidade, entre outros.

A região metropolitana de Natal foi criada em 1997 pela Lei Complementar Estadual nº. 152/97 e é composta por dez municípios – Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Extremoz, esses limitrofes, além de Ceará-Mirim, Macaíba, Monte Alegre, Nísia Floresta, São José de Mipibu e Vera Cruz. Sua área total é de 2.808 km².

Em 2010, segundo aponta o material divulgado, a Grande Natal possuía um grau de urbanização de 90% e concentrava cerca de 43% da população estadual. A taxa de crescimento da população local, entre 2000 e 2010, foi de 1,86% ao ano.

MELHOR, MAS NÃO MUITO

/ ATLAS / ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL DA GRANDE NATAL AVANÇA NO PERÍODO DE 2000 A 2010, DE ACORDO COM LEVANTAMENTO DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA DIVULGADO ONTEM, MAS AINDA SE SITUA ENTRE OS PIORES DO PAÍS

EDUARDO MAIA / NJ



► A Grande Natal transita ao redor das últimas posições em todos os quesitos apresentados pelo estudo; no cômputo geral, apenas Fortaleza, Belém e Manaus estão em pior situação

EDUCAÇÃO



No caso da capital potiguar, houve um sensível crescimento na taxa referente à Educação explícita no Atlas, que passou de 0,487 para 0,658 entre 2000 e 2010, um incremento aproximado de 35%. O índice, contudo, ainda está na faixa considerada como “mediana” (entre 0,60 e 0,69) e é o quarto pior do Brasil, à frente de Belém, Porto Alegre e Manaus, essa última a pior, com 0,63. São Luís lidera o quadro nacional, com 0,73, à frente de São Paulo (0,72).

Apesar do aparente desenvolvimento conquistado no período comparado, Natal ainda registra enormes disparidades internas, no que tange aos avanços educacionais. No estudo publicado ontem, as áreas metropolitanas foram divididas em Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs) – um conceito próximo ao de bairros. Considerando apenas os dados mais recentes, é possível observar UDHs da Grande Natal com resultados absolutamente divergentes em todos os setores da pesquisa, especialmente na Educação.

Um exemplo disso é o número de maiores de idade com Ensino Fundamental completo. Em determinados distritos, como Pitanguí e Boa Esperança, o percentual não passa de 24%, com IDHM Educação médio de 0,52 (baixo, na definição do Atlas). Em contrapartida, em áreas como Candelária/Lagoa Nova o número de maiores de 18 anos que cursaram pelo menos até o nono ano atinge 92 pontos percentuais. Nessa região, o IDHM Educação é de 0,91, considerado “muito alto” no padrão do PNUD.

RENDA



Nos outros dois atributos analisados, a situação também é desfavorável ao Rio Grande do Norte. Tanto em termos de renda quanto de longevidade, a área metropolitana da capital potiguar está entre as cinco piores na lista das regiões pesquisadas para composição do Atlas do Desenvolvimento Humano.

O IDHM Renda da Grande Natal, por exemplo, cresceu 8,88% no período analisado, estacionando em 0,73. O índice, ainda que considerado “alto”, só está acima de Manaus, Belém, São Luís e Fortaleza – a liderança é de Brasília, com 0,82.

Fazendo um paralelo da renda per capita entre as UDHs com maiores e menores índices da capital potiguar, a discrepância atinge 1900% – enquanto em locais como Santo Antônio e Gameleira o ganho mensal médio é de R\$ 203, a renda média de bairros como Tirol e Petrópolis chega a R\$ 4119. É importante salientar que essa área nobre da capital apresenta o índice máximo em termos de renda, ou seja, IDHM Renda I. As áreas mais pobres têm índice 0,39, ou “muito baixo”.

EXPECTATIVA DE VIDA



O natalense das regiões mais abastadas vive, em média, 14 anos a mais que os habitantes dos lugares menos desenvolvidos da região metropolitana. Enquanto a população de São Pedro e Carnaubal chega, segundo a projeção média, aos 67 anos (a mais baixa do país), os moradores de Areia Preta e Cidade da Esperança alcançam a faixa dos 81 anos.

De forma geral, segundo os dados divulgados no Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras, a expectativa de vida média do potiguar que mora na Grande Natal é a quinta mais baixa do Brasil, à frente de Fortaleza, Recife, Manaus e São Luís.

O IDHM Longevidade da região metropolitana foi fixado em 0,81, quase 10 pontos percentuais acima do mesmo índice coletado no Censo de 2000. A maior expectativa de vida do país é encontrada no Distrito Federal, que atingiu a pontuação de 0,85.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MAIS UMA LEI

O prefeito Carlos Eduardo Alves sancionou mais uma lei aprovada por nossa Câmara Municipal. Pela nova lei fica autorizado o Poder Executivo do Município "a utilizar o uso das águas pluviais das Lagoas de Captação da Cidade do Natal para fim de regar as grammas e plantas do canteiros da cidade". Não se conhece, em mais de 400 anos de história, qualquer tipo de restrição a essa providência...

RENÚNCIA PUBLICADA

A Câmara Municipal publicou, ontem, o pedido de renúncia do vereador Albert Dickson do cargo de Primeiro Secretário, num mandato que será iniciado dia 1º de Janeiro de 2015. E convoca a realização de eleição para o dia de hoje, quando será eleito para o cargo, o vereador Luiz Almir. Dickson renunciou por ter sido eleito deputado estadual.

OUVIR O CIDADÃO



Representantes da Corregedoria Geral do Ministério Público Federal estará hoje e amanhã para ouvir o cidadão numa atividade de correição ordinária que se desenvolve em Natal e Mossoró (no dia de hoje) e em Assu, Caicó e Paudos Ferros (amanhã) à disposição de quem tiver denúncias, críticas, elogios ou tenham algum tipo de sugestão a fazer sobre a atuação do Ministério Público Federal.

ULTIMA FRONTEIRA

O empresário Flávio Rocha comemorava ontem a chegada das Lojas Riachuelo à última fronteira: em Boa Vista, no Estado de Roraima, o único onde a empresa não havia ainda fincado a sua bandeira, completando a sua presença em todos os Estados do Brasil. É a loja da Riachuelo número 279.

BALANÇO DA SAÚDE

A Secretaria da Saúde vai reunir, hoje e amanhã, no hotel Praia-mar, em Ponta Negra, um encontro de todas as suas coordenadorias para fazer um balanço do Plano Estadual de Saúde, desenvolvido no período 2012/2014, e a programação prevista para 2015. Não se sabe ainda se o novo Governo, que se instala dentro de 35 dias, mandará representante.

OUTROS VALORES

Segmento com o maior acúmulo de entidades representativas dos seus diversos ramos, o turismo do Rio Grande do Norte não parece disposto a ultrapassar um círculo delimitado por ele próprio. Noves fora a cobrança de investimento, pelo Governo, de propaganda das nossas atrações, e por último da concessão de isenção de impostos para o combustível de aviação, essas tantas entidades só se animam a falar para reclamar quando as taxas de ocupação dos hotéis está baixa, ou mesmo quando a perspectiva não é favorável nas vésperas de uma alta estação.

Desde que se tornou um fato econômico, há cerca de 30 anos, que o turismo do nosso Rio Grande do Norte não consegue sair do binômio Sol & Mar - dois argumentos muito fortes para quem pretende viajar em todo o mundo, é verdade. Mas são pontos de venda comuns a todos os nossos vizinhos em particular, e a grande maioria dos destinos turísticos do Brasil, em geral. Ao longo de todo esse tempo poucos foram os novos argumentos apresentados para atrair visitantes, a não ser a Copa do Mundo que atraiu um número nunca visto - em todo esse período - de turistas norte-americanos, japoneses e mexicanos.

Nosso Rio Grande do Norte nem conseguiu agregar valores aos seus argumentos tradicionais, embora exista um filão que só ele pode explorar: é a sua ligação com a história da aviação e da Segunda Guerra Mundial, que devem ser contemplados com a instalação de um Museu, que tem suas obras contratadas e local definido, no sítio histórico da Rampa, mas que continuam sem data para inauguração. É importante registrar que não se conhece um só pronunciamento de nenhum dos inúmeros arautos do turismo cobrando agilidade no andamento desta obra, voltada diretamente para estimular e renovar o nosso turismo. O pessoal da área sabe, melhor do que ninguém, da necessidade de serem apresentadas novidades para estimular a volta do turista que já visitou esse lugar. E qual a novidade que Natal tem para apresentar ao longo de todo esse tempo, além do passeio de buggy às dunas de Jenipabu? Aliás, nem mesmo quando ganhou - de graça - 40 minutos diários na principal rede de televisão, como cenário de uma novela na maior rede de televisão do país, nem assim, o turismo do Rio Grande do Norte foi capaz de promover uma campanha aproveitando o embalo. Mais uma vez se ficou esperando pelas ações do Governo, que continua na rotina de comparecer as feiras no mundo todo, sendo raras as empresas que vão além do ato de presença, geralmente estimulada pelas tarifas favoráveis tipo AD-75.

O anúncio de que o prédio do Grande Hotel, equivocadamente transformado em repartição pública está sendo devolvido ao Governo do Estado, em razão da transferência das repartições do Poder Judiciário para um endereço mais adequado é um exemplo disso. Pois até o presente não se levantou uma só voz para sugerir, reclamar ou cobrar a devolução do Grande Hotel à sua verdadeira vocação. Grande Hotel que tem tudo para voltar a ser num marco da 2ª Guerra Mundial na cidade. Além de complementar o investimento que está sendo feito no Museu da Rampa, o hotel do majó Theodorico Bezerra, guardião de inúmeras histórias da cidade, poderia se transformar num Albergue de Juventude, entregue à iniciativa privada, contribuindo decisivamente para que a revitalização do bairro da Ribeira, não continue sendo, somente, um item de planos de candidato a prefeito nas vésperas de eleição.

Quando foi entregue ao Tribunal de Justiça havia um projeto de transformação do Grande Hotel num Albergue de Juventude. Onde anda esse projeto? Será que ainda existe? Se não existe o que impede que outro seja contratado? Com a palavra, as autoridades e os dirigentes das muitas entidades representativas do trade.



“ Por uma questão contratual não podemos falar em valores”.

DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE TÊNIS, ARISTIDES BARCELLOS, SOBRE OS REPASSES DA LOTERIA NATALCAP PARA A ENTIDADE QUE PRESIDE.



LOCAL INADEQUADO

Embora Natal disponha de várias áreas apropriadas para receber determinadas programações, a Prefeitura continua autorizando o uso de praças (pior: com a interdição de ruas) para realização de determinados eventos, como vai acontecer a partir de sexta-feira, na Praça Pedro Velho com um "Projeto Cultural Encontro do Mar com o Sertão". É a administração trabalhando contra o Parque da Cidade, que tem tudo para receber esse tipo de eventos sem causar nenhum tipo de atropelo à vida de cidade, já tão sacrificada por incontáveis corridas de rua...

MEDALHA EM BRASÍLIA

O médico mossoroense Francisco Cury de Medeiros será condecorado, hoje, em Brasília com a Medalha do Mérito do Congresso Nacional, que atua na direção do Hospital do Câncer em Mossoró.

VIOLÊNCIA E MULHER

A realidade da violência contra a mulher no município de Natal é tema de uma audiência pública que a Câmara Municipal vai realizar na manhã de hoje, contando com a participação de representantes de várias entidades ligadas ao tema tanto no setor público como na área privada. A audiência é uma proposta do vereador Hugo Manso.

BOOM NA UFRN

Na noite de ontem, no Labcom, da Universidade Federal, houve a abertura de 6ª Boom (Mostra de Áudio Visual) dos Estudantes de Comunicação, reunindo a produção dos alunos realizadas ao longo do ano, nas áreas de ficção, documental, animação ou experimental, com duração entre cinco e dez minutos.

TRÊS EXPOSIÇÕES



Comemorando os seus 54 anos, o Museu Cãmara Cascudo, da UFRN, abre três exposições de uma só vez: 1 - Cascudo: intérprete da alma do Brasil; 2 - Paleontologia no MCC/UFRN; e 3 - Aceros indígenas do MCC/UFRN. A exposição sobre Cascudo representa um verdadeiro mergulho no Dicionário do Folclore, uma das obras mais reconhecidas do autor potiguar.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Caniggia, uma ova

Embora o tema pareça restrito à seara esportiva, é impossível acompanhar o imbróglio envolvendo esta que seria uma simples partida amistosa de futebol sem reagir contra a tentativa escancarada de enganar milhares de torcedores.

A partida entre os veteranos de Brasil e Argentina merece entrar para os anais não esportivos, nem do anedotário, mas do desrespeito, este o aspecto mais grave da promoção, quando menos por terem os organizadores anunciado a presença de uma série de atletas que sequer apareceram.

O caso mais gritante, que transformou Natal em tema de chacota em jornais e blogues esportivos de outros estados, foi a presença de um jogador argentino se fazendo passar por Caniggia, o carrasco brasileiro da Copa de 90. O tal sócia, um obscuro e mediano ex-jogador, o também portenho Daniel Cordone, foi inclusive apresentado na súmula oficial como sendo Caniggia.

Provavelmente Daniel Cordone jamais apareceu tanto quanto agora - nem nos tempos em que atuava nos clubes de seu país - protagonizando o "mico" do ano na Arena das Dunas.

Impressiona que em plena época da popularização dos meios digitais ainda exista quem imagina ludibriar uma cidade inteira, oferecendo a seus torcedores, e a muitos que vieram de outros estados, o velho e manjado "gato por lebre".

O "fake" de Caniggia não resistiu a uma googlada. Flagrada a tentativa de tapeação ainda no início da partida, a organização ainda tentou insistir tratar-se do ex-jogador da seleção argentina.

É uma pena que ninguém lembre hoje - e certamente dificilmente lembrará no futuro - o resultado do tal amistoso de masters entre Brasil e Argentina. Ao contrário disso, porém, quem foi enganado e se dirigiu ao estádio, com ingresso pago, jamais esquecerá da pegadinha de que foi vítima.

É difícil imaginar que alguém termine punido por tentar enganar os torcedores, por mais intenção e boa vontade que haja na equipe do Procon local. Será uma pena.

Se há algo que possa ser extraído episódio é a necessidade de os torcedores se certificarem e se munirem de todas as informações antes de correr para prestigiar eventos parecidos com o realizado domingo passado.

É uma pena que este tratamento dado aos potiguares possa ameaçar quem trabalha de forma mais séria pelo fortalecimento do esporte e das promoções esportivas, um veio interessante e dos que mais crescem em todo o mundo, exatamente pelo poder catalisador, tanto de público como de negócios.

É de se destacar, ainda, a reação imediata da mídia local, que não aceitou e denunciou logo no primeiro momento a tentativa de enganar. Paixões esportivas à parte, é preciso respeitar o consumidor.

Artigo

SILVIO ANDRADE

Jornalista ▶ s_landra@hotmail.com



As canções da vida

Estava me devendo assistir o filme As Canções, de Eduardo Coutinho, e lamentei muito não tê-lo visto antes. Ou será que foi melhor vê-lo somente agora? O que sei é que gostei muito, principalmente, porque me fez muito bem assisti-lo.

Sem aparecer, Eduardo Coutinho está de frente para o grupo de pessoas selecionadas para contar suas histórias através de músicas. Dos clássicos aos populares do cancionário nacional até composições próprias, as pessoas soltam a voz, ou melhor, espalham sua dor no cenário de cortinado preto com a luz branca, crua, iluminando-as apenas.

A cadeira funciona como um divã. Lá, cada um conta suas perdas, suas decepções, os dissabores dos romances acabados, revelam as feridas ainda não fechadas pelas lanhas da vida. Também contam o que deu certo.

São pessoas diferentes, com histórias diferentes, em situações diferentes contando relacionamentos díspares. Não é apenas o amor do homem pela mulher, da mulher pelo homem. É também do filho que não teve tempo de dizer ao pai o quanto ele foi importante em sua vida. Traições, incompreensões, intolerância mas também muito de cumplicidade, do que deu e continua dando certo.

São histórias de sentimentos aplacados que nas telas ganham uma dimensão maior para o espectador pela forma como são cantadas. Eduardo Coutinho faz poucas intervenções. Deixa contadores-cantores à vontade. Mas, quando pergunta, assume postura de analista em algumas histórias. Outras, de um compreensivo ouvinte.

Voltando ao início do filme, uma mulher canta "Minha Namorada" de Vinícius de Moraes. A música de sua vida, como ela mesma conta lembrando o amor de que se foi e casou com outra. O filme funciona como uma terapia para os cantantes como o homem que chora copiosamente ao lembrar da mãe através da música "Esmeralda". A alemã que lamenta a perda do namorado Brasilero cantando um samba que fala de desprezo para não mais sofrer.

Mais histórias enriquecem As Canções como da mulher que segue o marido de táxi e o flagra em uma traição. Disposta a se apresentar, desiste e segue o conselho do taxista a não tomar nenhuma atitude na hora. A palavra cantada em As Canções faz rir e faz chorar porque todos se entregam. Talvez seja intencional que ele tenha terminado o filme com uma mulher cantando Retrato em Branco e Preto (Chico Buarque) de uma história conturbada de amor. E que mesma diante da perda continua amando o homem que se foi. "Deixei de ser um retrato em branco e preto e me colori um pouco", conta a mulher a Eduardo Coutinho.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ A Assembleia Legislativa realiza, hoje, uma Sessão Solene para homenagear o Banco do Brasil
- ▶ Será, hoje, a abertura do 2º Seminário Internacional de Educação a Distância, realizado pelo IFRN.
- ▶ Comemora-se, hoje, o Dia do Ministério Público.
- ▶ Segunda-feira haverá eleição para o

- Conselho de Procuradores do Município de Natal.
- ▶ O Departamento de Letras da UFRN abre, hoje, o 1º Simpósio Internacional de Estudos Sobre Discurso Jurídico destinado a estudiosos na área de linguagem e direito.
- ▶ Sepultado, em Campina Grande, o advogado Luiz Rocha Sobrinho, casado

- com a natalense Margarida Motta.
- ▶ Hoje tem mais uma edição da Assembleia Cultural, tendo, a exposição "Retratos Políticos" de Mario Forte mais o Grupo Oásis e Alzeny Nelo em quarteto.
- ▶ Um total de 19 servidores da Fundação José Augusto foram designados para servir na Cidade da Criança.
- ▶ Em Mossoró começaram os ensaios

- do espetáculo Oratório de Santa Luzia que estreia a 4 de dezembro.
- ▶ Herança virtuosa: A Comissão de Transição identificou mais de 100 convênios prontos a serem acionados na Caixa Econômica.
- ▶ O poeta baiano/potiguar Antônio Nahund teve seu nome incluído na enciclopédia "Agenda 2015 Poetas del Mundo".

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

criola

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Cai o rei de paus

A decisão do Superior Tribunal de Justiça de manter preso João Procópio de Almeida Prado, acusado de gerenciar contas de Alberto Youssef no exterior, foi considerada pelos advogados a senha para que a maioria dos presos na Operação Lava Jato optem pela delação premiada. Procópio recusara o acordo judicial até agora. Diante da decisão da 5ª Turma do STJ ontem, por unanimidade, a conclusão dos defensores é que a Justiça não vai soltar ninguém que não colaborar com informações.

CHAPA QUENTE

Também chamaram a atenção dos advogados, que se reuniram ontem para traçar estratégia conjunta, o fato de os ministros do STJ terem feito rasgados elogios ao juiz Sérgio Moro e afirmado que a sociedade está "cansada" da corrupção.

QUERIDO PAPAÍ

Noel De um dos estrelados criminalistas que atuam no caso, diante do rigor da corte: "Agora vai ser um salve-se quem puder para fazer delação, porque ninguém vai querer passar o Natal e o Ano Novo preso".

PRO LIXO?

Procuradores e advogados têm dúvida sobre se a Justiça vai homologar a delação de Youssef. Como o doleiro já descumpriu acordo na investigação sobre as contas CC-5, sua contribuição, caso validada, pode gerar nulidade na investigação.

APAGA A LUZ

No comando da Lava Jato, Sérgio Moro quer ficar fora dos holofotes. O juiz não deve receber título de cidadão benemérito proposto por um deputado estadual do DEM do Paraná.

CRIPTONITA

Na justificativa para a homenagem, Plauto Guimarães diz que, ao se mostrar "incorrupível", Moro presta "inestimável serviço como cidadão a todos os brasileiros". O juiz quer evitar a politização de sua imagem.

LTDA.

Erton Fonseca, diretor da Galvão Engenharia, disse em seu depoimento à Polícia Federal que, em 2010, José Janene, "agindo de forma truculenta, afirmou textualmente que a Diretoria de Abastecimento da Petrobras era do Partido Progressista".

PASSE NO CAIXA

Janene, ex-deputado do PP que morreu no mesmo ano, te-

ria dito ainda, segundo Fonseca, que "para que efetivamente conseguisse os contratos [na diretoria], teria que pagar".

FOGO...

A bancada do PT no Senado se reuniu para malhar os primeiros nomes do ministério de Dilma Rousseff ontem. Lindbergh Farias (RJ) criticou a escolha de Kátia Abreu para a Agricultura e disse que a colega carrega uma marca negativa por sua ligação com os ruralistas.

... AMIGO

Outros petistas defenderam a indicação. Já Humberto Costa (PE) disse aos senadores que tem ouvido queixas pela possível ida de Carlos Guedes para o Desenvolvimento Agrário, por ter pouca relação com o MST e outros movimentos sociais.

POLLYANNA

No esforço de aceitação de Joaquim Levy na Fazenda, petistas fazem o "jogo do conteúdo". "Os ajustes nas contas desse ano ajudarão o ministro. Menos esqueletos serão arrastados para 2015", diz um cacique.

XADREZ

Interlocutores de Dilma e Lula apostam no nome de Luciano Coutinho, presidente do BNDES, para comandar a Petrobras caso a petista decida tirar Graça Foster do cargo. A troca, no entanto, ficaria para depois da reforma ministerial.

CONSOLAÇÃO

Em discussões internas, o PMDB do Senado colocou Eduardo Braga (AM) em primeiro lugar na lista de ministeriáveis. Eunício Oliveira (CE) o substituiria como líder do governo.

VISITA À FOLHA

Roberto Macedo, economista, visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço.

TIROTEIO

“A diferença entre PP e PSD é que eles tratam nomeações por notícias de jornais, e nós levamos em conta o que sai no Diário Oficial.”

DO PRESIDENTE NACIONAL DO PP, CIRO NOGUEIRA, sobre a disputa entre seu partido e o de Gilberto Kassab pelo comando do Ministério das Cidades.

CONTRAPONTO

SALVO PELO GONGO

Renan Calheiros (PMDB-AL) dava uma entrevista ontem à tarde no salão azul do Congresso quando o colega Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) passou ao lado do presidente do Senado e concentrou os repórteres.

Mais tarde, os dois se encontraram na sessão do Congresso e o tucano brincou: — Eu te salvei aquela hora, hein? Diante da expressão curiosa de Renan, emendou: — Passei bem na hora em que os repórteres perguntaram se cinco ministérios era um espaço pequeno demais para abrigar o PMDB!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ O natalense das regiões mais abastadas vive, em média, 81 anos, segundo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

FALTAM POLÍTICAS PÚBLICAS EFETIVAS

A economista Maria do Livramento Miranda Clementino participou do estudo na parte da pesquisa que diz respeito a Natal. Ela é professora do Departamento de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e coordena o Observatório das Metrôpoles na mesma instituição, referência no assunto. De acordo com a especialista, a Grande Natal permanece de rabeira da fila porque faltam políticas públicas urbanas mais efetivas para a diminuição da desigualdade social na região. "Ainda há áreas de muito contraste, do lado de locais em que habitam pessoas de classe A e B encontram-se muitas outras em situação precária", afirma.



▶ Maria do Livramento Miranda Clementino, economista, participou da pesquisa que diz respeito a Natal

Maria do Livramento explica que apesar de nas regiões administrativas Norte e Oeste da capital ter-se observado modificações benéficas com relação à precariedade, as mudanças não foram suficientes para reverter o quadro. "São pequenas ilhas de prosperidade, ambientes de transição. Percebemos a urbanização penetrando nesses lugares, mas ainda não é o bastante", atesta. As áreas em que se registrou os maiores índices de IDHM ficaram na capital potiguar. Areia Preta, Petrópolis, Tirol, Lagoa Nova e Candelária detêm a concentração da melhor qualidade de vida sob os parâmetros de avaliação do estudo. A professora Maria do Livramento diz que não foi surpresa que estes bairros aparecessem no topo da lista. Ela afirma que, mesmo com a ocorrên-

cia de favelas nestas localidades, os cinco bairros estão consolidados e não houve muitas modificações urbanas que proporcionassem uma queda do IDHM. Ainda segundo a pesquisadora, as tímidas transformações para melhor que foram registradas no levantamento se deram em virtude das mudanças sofridas por todo o Brasil, por conta da redistribuição de renda proporcionada pelos programas sociais e aumento efetivo do salário mínimo. Todavia é preciso fazer mais. "Existe uma necessidade dos setores públicos darem mais atenção e olharem para a dinâmica urbana. É preciso pensar no território de uma forma mais ampla, e não somente em Natal", ratifica Maria do Livramento. A professora atenta para a necessidade da união de forças entre as Prefeituras e o Governo do Estado para a deliberação dessas po-



▶ Parnamirim, município da região metropolitana de Natal



▶ São Gonçalo do Amarante, município da região metropolitana de Natal

RESULTADOS NACIONAIS

De acordo com os estudos divulgados, a Grande São Paulo permanece como a região brasileira de maior IDHM, ao passo que a região metropolitana de Manaus continua a apresentar os piores índices. Uma das principais variáveis entre os dois censos estudados, todavia, foi a distância entre as duas pontas da tabela. Em 2000, a capital paulista apresentava um índice de desenvolvimento 22% maior que a Grande Manaus. Em 10 anos, esse abismo foi reduzido a pouco mais de 10%.

Outra diferença substancial foi a evolução global do país, em termos de desenvolvimento humano – com a pontuação divulgada no estudo publicado ontem, o último lugar do ranking nacional em 2010 ocuparia a segunda posição, dez anos antes.

Segundo o Atlas, a maior renda per capita do país é encontrada em determinadas UDHS de São Paulo, como o Morumbi, onde o montante médio de ganhos mensais chega a R\$13800. Por outro lado, o rendimento médio mensal, em alguns locais de Manaus, não chega a R\$170. No Brasil, o índice de alfabetização varia de 21% a 96%, enquanto a expectativa de vida vai dos 67 aos 82 anos.

Analisados individualmente, o quesito educação foi o que mais avançou em todas as regiões metropolitanas do país.

O melhor desempenho neste quesito foi a região metropolitana de São Luís (MA), com 0,737, logo a frente da Grande São Paulo, que tem 0,723.

Já o pior desempenho é de Manaus. Por lá, nas áreas com melhor desempenho, o percentual de pessoas de 18 ou mais anos de idade com ensino fundamental completo varia de 91% a 96%; já nas áreas com o pior desempenho, a variação fica entre 21% e 37%.

Raio X

RN

UDHs com maior Índice de Desenvolvimento
▶ Candelária / Lagoa Nova / Cidade da Esperança (Condomínios / Rodoviária): 0,948

UDHs com menor Índice de Desenvolvimento
▶ Capela / Carnaubal / São João / Gameleira / Cosmo / São Pedro / Tamandua / Santa Maria / Santo Antônio / Bom Jesus / Maturia de Cima: 0,525

- ▶ IDH médio: 0,733
- ▶ IDHM Educação: 0,658 (+35,11% em relação a 2000)
- ▶ IDHM Longevidade: 0,814 (+9,70% em relação a 2000)
- ▶ IDHM Renda: 0,736 (+8,88% em relação a 2000)

Brasil

- Regiões metropolitanas com maior Índice de Desenvolvimento**
- ▶ 1º São Paulo: 0,794
 - ▶ 2º Brasília: 0,792
 - ▶ 3º Curitiba: 0,783
 - ▶ 4º Belo Horizonte: 0,774

- Regiões metropolitanas com menor Índice de Desenvolvimento**
- ▶ 13º Natal: 0,732
 - ▶ 14º Fortaleza: 0,732
 - ▶ 15º Belém: 0,729
 - ▶ 16º Manaus: 0,720

- ▶ Maior expectativa de vida registrada: 82,4 (Algumas UDHS de SP)
- ▶ Menor expectativa de vida registrada: 67,40 (Algumas DUHS do RN)
- ▶ Maior percentual de pessoas acima de 18 anos com Ensino Fundamental completo: 96,8%, em algumas UDHS de Vitória (ES)
- ▶ Menor percentual de pessoas acima de 18 anos com Ensino Fundamental completo: 21,2%, em algumas UDHS de Curitiba (PR)
- ▶ Maior renda per capita: R\$ 13802, em algumas UDHS da Grande São Paulo
- ▶ Menor renda per capita: R\$ 169, em algumas UDHS da Grande Manaus

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MEDO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedesjornalista@gmail.com
Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



“

Até síndico de prédio superfatura capacho”.
Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, banalizando o esquema de corrupção que subtraiu bilhões à Petrobras nos governos Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Anual – O comitê de imprensa da Assembléia Legislativa elegerá amanhã o “Parlamentar do Ano”.

Fraude – É provável que, se houvesse juizado especial no Arena das Dunas, como querem alguns, a renda do jogo disputado ali no último domingo fosse bloqueada na hora, em função da denúncia de propaganda enganosa imputada ao promotor do evento, uma empresa que já levou a grana para o Rio de Janeiro.

Queda – Foi no exterior, onde curtia férias em plena sessão legislativa, que o vereador Nildson Dantas (Pros) soube esta semana que os colegas anularam sua eleição para a presidência da câmara municipal de Caicó.

Perdulário – Segundo funcionários da secretaria de Planejamento e Finanças, o governo potiguar pode já estar pagando uma fortuna pelo empréstimo do Banco Mundial que ainda não usou. A instituição cobra juros e amortização a partir da hora em que disponibiliza o dinheiro, independentemente de o tomador usá-lo logo ou não.

Quinto – Parabenizo aqui os leitores e fazedores do NOVO JORNAL pelo quinto aniversário do periódico, que transcorrerá no próximo domingo.

Espíritas – Em palestra que proferiu no último sábado em Natal, o presidente da Federação Espírita do Brasil, Antonio César Perri de Carvalho, propôs a criação de um núcleo local da Associação dos Juristas Espíritas (AJE), que se espalhe por todo o país.

Presidente – O bancário aposentado Cleber Pinheiro Costa acaba de ser eleito presidente da Comissão Regional Espírita (CRE) de Natal.

Silêncio – Ao garantir que pagará o 13º salário a 19 de dezembro,

o governo do Estado fez silêncio absoluto sobre o pagamento dos vencimentos do mês. A punição para governante que não quitar a gratificação anual até 20 de dezembro é muito pior do que para o que não repassa os salários no mês trabalhado.

Toga – Nomeado pela presidente Dilma Rousseff, o mossoroense Herbert Motta, um dos advogados mais respeitados do Rio Grande do Norte, prepara-se para tomar posse como juiz do Tribunal Regional Eleitoral, onde sucederá ao colega Nilo Ferreira Júnior.

Prêmios – Suspensos por decisão judicial (e não pela medida empresarial institucionalmente divulgada através da televisão), os sorteios do Natal Cap deverão ser retomados em poucos dias, conforme a organização garantiu a seus vendedores.

Fantasma – Uma auditoria acaba de flagrar a existência de 622 funcionários fantasmas na prefeitura de Mossoró.

Em mim – Querendo pedir-lhe o voto, um colega e correligionário perguntou esta semana ao deputado Gustavo Carvalho (Pros) em quem votaria para presidente da Assembléia Legislativa. “Em mim” foi a resposta.

Sal – Maior produtor de sal do país, o Rio Grande do Norte ainda não examinou as consequências locais da aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na semana passada, da comercialização do alimento funcional Bio Salgante. Anunciado como o primeiro sal sem sódio, ele é indicado para mais de trinta milhões de brasileiros que sofrem com a hipertensão arterial.

Cem – Transcorre nesta quarta-feira, 26, hoje, o centenário de nascimento do legendário médico

GRANDE NATAL EXIGE ATENÇÃO

Está nas mãos do governador eleito Robinson Faria a oportunidade de fazer com que as intervenções governamentais na região metropolitana potiguar deixem de ser tratadas apenas topicamente, à revelia de políticas de desenvolvimento urbanístico e viário que há tempos já deveriam estar melhorando a qualidade de vida nesta parte do mundo.

Hospedando mais de 25% da população e concentrando grande parte dos investimentos privados que impulsionam a economia estadual, a chamada “Grande Natal” requer uma política própria e um órgão gestor que se mostre capaz de tudo vetorizar harmonizando os interesses e as particularidades dos municípios que nela se conurbam e inibir um êxodo que estraga a qualidade de vida na área.

É inadiável a criação de uma secretaria para esta região e também para cuidar do desenvolvimento urbano em todos os 167 municípios potiguares.

Milton Ribeiro Dantas.

Estátua – A exemplo do que fez com o “Arco do Sol”, cantado na avenida Engenheiro Roberto Freire pelo arquiteto Felipe Bezerra, a prefeitura de Natal resolveu destruir o “Anjo Azul” que seria reinstalado na praça Prefeito Omar O’Grady por moradores de Ponta Negra. Longe de emprestar apoio à proposta de salvar a estátua, retirou-lhe partes e as abandonou nas Rocas.

Hospital – É nesta quarta-feira, 26, hoje, que médicos e outros operadores da saúde pública protestarão no hospital Walfredo Gurgel contra o abandono do estabelecimento pelo governo Rosalba Ciarlini.

Novo – O empresário carioca Dionísio Amoedo, que herdou no Rio de Janeiro o prenome do desembargador

Dionísio Figueira, seu bisavô potiguar, confirma para o próximo dia 10 sua vinda a Natal, onde divulgará o Partido Novo, cuja criação acaba de obter a aprovação da justiça eleitoral.

Ficha – Impressionado com o otimismo com que o governador eleito Robinson Faria fala sobre fazer muita coisa a partir de janeiro, para marcar o início de sua gestão, o deputado Antonio Jácome (PMN), também médico, diagnosticou: “A ficha de Robinson ainda não caiu”.

Abrindo – Uma homenagem que a governadora Rosalba Ciarlini resolveu prestar semana passada ao Aero Clube sugeriu à Procuradoria Geral do Estado que o poder executivo não mais tentará na justiça reaver o terreno em que se ergue o sodalício.

Sem teto – Os novos deputados federais do Rio Grande do Norte

correm o risco de não receber apartamentos funcionais quando assumirem seus mandatos, em fevereiro, em Brasília. Mais de cem unidades habitacionais da câmara federal estão sendo reformadas e tendem a não estar prontas até lá.

Fora – Segundo outros colaboradores do governador eleito Robinson Faria, dois aliados se desviaram de seu estafe ao ser condenados estes dias pela justiça. Até então quase secretário, o servidor público João Alves de Carvalho Bastos foi responsabilizado por um esquema de fraude em licitação promovida em 2005 na Ceasa, e o ex-vereador Edivan Martins é réu na “Operação Impacto”.

Shopping – Empreendimento da família, o Centro Comercial Emami Melo será inaugurado estes dias em parte do terreno da avenida Abel Cabral em que durante décadas seu patrono manteve uma granja referencial.

Não ele – Para muitos petistas natalenses não faz sentido a notícia de que o médico Cipriano Maia, secretário municipal de Saúde, subiria para a pasta setorial do Estado em janeiro próximo, porque não tem apoio. Ele não é amigo do governador eleito, Robinson Faria, e não conta com o apoio do PT desde que aceitou o cargo atual.

Réquiem – Desencarnaram estes dias Jaira Ferreira de Souza Jaluski, Jessé Lima, Marcelo de Vasconcellos Varela, mensenhon Ônio Caldas de Amorim.

Opção – Segundo expoentes do PMDB, quem melhor se posiciona para uma candidatura da legenda à presidência da Assembléia Legislativa é o ex-presidente Álvaro Dias.

Micarlos – Críticos do prefeito Carlos Eduardo Alves do estáo

chamando de Micarlos Eduardo.

Craque – Uma das novas estrelas do Fluminense, no Rio de Janeiro, é o ex-abececidista Edson, nascido em Touros, no litoral potiguar.

Sinuca – Acólitos de Fábio Faria dizem que, se quiser puni-lo por jogar sinuca quando deveria estar na câmara federal, o congresso nacional deverá aplicar idêntica sanção ao senador Aécio Neves, que na mesma época apareceu nas redes sociais encaçando bolas.

Pele – A proposta da Fiem de criar um banco de peles em Natal é oportunidade para se tentar destinar a uma dessas instituições os tecidos que sobram em gastroplastias bancadas pelo sistema público de saúde. A coluna sugeriu esta medida logo depois do incêndio que matou quase trezentos jovens numa casa noturna de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Memória – Demócrito Coriolano de Medeiros.

Juntos – Para assegurar que o atual presidente da Federação dos Municípios (Femurn), Benes Leocádio, prefeito de Lajes, não atrapalharia a conquista do cargo pelo colega assuense Ivan Lopes Júnior, um colega deles garantiu à coluna que ambos são parceiros. Benes foi o grande avalista do apoio de Ivan Júnior à candidatura do deputado federal Henrique Eduardo Alves a governador pelo PMDB.

Homenagem – João Newton da Escóssia.

De vez – Enquanto o governador eleito Robinson Faria tenta atraí-lo para sua equipe, o advogado Paulo de Tarso Fernandes reforça a impressão de que decidiu voltar a morar no Rio de Janeiro. O último passo foi começar a levar muitos pertences de sua casa potiguar, na praia de Caraúbas, para seu apartamento carioca.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ▶ dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

É só o jeitinho, estúpido!

Se ainda me restassem resquícios – que fossem –, de dúvidas sobre a assertividade da máxima que apregoa o “jeitinho brasileiro” de resolver as coisas, eles agora, decerto, teriam caído por terra de vez. Senão, vejamos: entre berros, acusações por todos os lados e muita perplexidade, de uns, e engenhosidade, de outros, o Congresso Nacional enfrenta a tentativa de uma mudança radical na legislação orçamentária brasileira, para, atendendo aos clamores do governo federal, abolir metas fiscais, tornando legal o não cumprimento do que a hoje se obrigam os gestores, em nome de uma economia saudável.

Não se cumpriu a lei? Mude-se a lei, estúpidos! Para isso existe o tão propalado jeitinho brasileiro.

Em outro bem acabado exemplo desse famoso jeitinho, em gabinetes políticos concorridos pelo Brasil afora, trama-se a criação de mais um partido político. Por que o país não dispõe de partidos suficientes e representativos de fato da sociedade? Não, senhoras e senhores, o novo partido, já alcunhado de Partido Liberal (PL) – Opa! Em passado recente não existiu um PL, que sucumbiu ao esculacho que é a vida partidária nacional, com seus filiados migrando para várias outras legendas? –, está nascendo para facilitar a vida dos políticos que querem migrar para novas legendas, escapando, porém, da legislação político-partidária que pune com a perda de mandato aqueles que mudarem de partidos como quem muda de roupa, sem qualquer justa causa, reconhecida pelos tribunais eleitorais. Mas a legislação tem uma brecha e permite que a migração seja feita sem contas a ajustar, portanto sem perda de mandato, quando for para um novo partido. Então, cria-se um novo partido, para facilitar a vida dos que fazem da infidelidade partidária um hábito banal.

Mais uma vez: não se cumpriu a lei? Mude-se a lei, estúpidos! Para isso existe o tão propalado jeitinho brasileiro.

No primeiro caso, a da mudança destinada a jogar na lata do lixo a Lei de Responsabilidade Fiscal, a dos poucos eficientes instrumentos de moralização do uso dos recursos orçamentários, está sendo bancado por nada menos que a presidente da República, que, em tese – e sabe-se cada vez mais que é mesmo apenas em tese –, deveria zelar pelo cumprimento das leis e da moral na gestão pública. Em ano de eleição a gastança foi em ritmo de farra desbragada e agora, sem dinheiro para bancar tudo dentro do seu orçamento, o governo força a barra para mudar a lei e ainda põe a seu serviço um banco de fanáticos, intramuros do Congresso e muito além dele, que defendem a mudança, alegando que isso é para atender às necessidades da população, para melhor servir ao povo brasileiro e quem está contra são os que não se conformam com a derrota nas urnas, misturando despropositadamente alhos com bugalhos. Me engane, que eu gosto!

Muito apropriadamente, vi alguém dizendo: é como se você estourasse em muito o limite do seu cartão de crédito e, sem dinheiro para bancar o estouro, forcasse a barra, mudasse a lei e dissesse: “essas dívidas não têm valor algum, seja na imposição do limite ou nas sanções por tê-lo estourado; de hoje em diante, apesar dos estouros, nada devo e estou quite perante a lei”.

No outro caso, já podemos ver o assanhamento dos políticos de sempre, que costumam pular de galho em galho nas siglas partidárias, ao bel prazer de seus interesses, em preparação para assumir a nova sigla, como feudos em seu mandarão. À frente do tal PL novo (ou refundado, como preferem uns), segundo a mídia, estará nacionalmente o ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, que já passou pelo antigo PL (que se fundiu com o PRONA e depois virou PR), de lá migrando para o PFL/DEM, e PSD. Aqui pelo RN, pelo que se fala, o partido deve ficar sob o comando do governador eleito Robinson Faria, do PSD, que já foi PMDB, PFL/DEM e PMN. Não se sabe ainda se ele migrará para o PL ou só nele mandaria, via prepostos.

É o jeitinho brasileiro, ora bolas!

Indústria

Agradeço o espaço dado à agenda industrial no Editorial publicado no NOVO JORNAL da edição de 18 de novembro. Destaco o apoio que iniciativas como Mais RN e o novo Proadi, defendidas pela Fiem a bem do desenvolvimento do Rio Grande do Norte, recebem do NOVO JORNAL e de sua equipe.

Amaro Sales de Araújo

Presidente do Sistema Fiem

Sebrae

Excelente entrevista no NOVO JORNAL do nosso novo Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, José Vieira. Conte com meu apoio para conseguir realizar ações.

Afrânio Miranda, @afraniomiranda

Pelo Twitter

Sebrae - 2

Sobre a declaração do novo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, José Álvares Vieira, de que pretende interiorizar os serviços de atendimento aos micro e pequenos empreendedores abrindo novas unidades de atendimento nas regiões do Mato Grande e do Alto Oeste:

Nosso Apodi merece receber uma

unidade do Sebrae.

juniormais14

Pelo Instagram

Convivência

Texto de Cassiano Arruda no NOVO JORNAL sobre despudor ético do MPRN e convivência dos deputados merece ser discutido no ensino básico.

Silvio Andrade, @silvioan

Pelo Twitter

Aula

Cassiano: Dizem que saudade mata a gente, e, se não mata, deixa uma eterna recordação. No seu artigo “Análise legítima”, você fala sobre a fábula do Malba Tahan que define como seria a forma física de um elefante a partir da percepção de cinco cegos. Cada um deles, pelo tato, foi dizendo com o que mais lhe parecia. Em 1936, já conhecia essa fábula quando estudava na escola particular da Professora Ofélia Botelho, que ficava na Rua Santo Antônio, na Cidade Alta. Os livros de Felisberto de Carvalho e Erasmo Braga, se a memória não me falha, em um deles consta a referida fábula.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

Lição de vida

A respeito do “Lição de Vida”, programa educacional do município mantido em três hospitais de Natal, que impede que crianças internadas fiquem sem estudar regularmente: Importante falar que a Secretaria Estadual de Educação tem um projeto

também que atende 7 instituições e hospitais no RN. Estamos ligados à Educação Especial; é o Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar e domiciliar.

andreiagomes2013

Pelo Instagram

Visita

O presidente da Escola Superior de Magistratura do RN, desembargador Expedito Ferreira de Souza, visitou ontem o NOVO JORNAL ao lado da secretária de Comunicação do Tribunal de Justiça Juliska Azevedo. Vieram anunciar o lançamento, na sexta, dia 28, do 1º Prêmio de Jornalismo do Poder Judiciário Potiguar Djair Dantas, cujo período de inscrições vai de 1º de dezembro a 5 de maio de 2015. O lançamento ocorre durante a abertura do 2º Congresso de Direito da Esmarn, na sede da entidade, que tratará numa das mesas do tema Judiciário e Imprensa. O tema geral do evento é “Diálogos sobre a Justiça: o Judiciário e a Democracia”. Os representantes do TJ foram recebidos pelos jornalistas Cassiano Arruda Câmara e Carlos Magno Araújo.



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VITORINO DE OLIVEIRA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CRÍTICA DE SUJEITO OCULTO

/ LAVA JATO / JUIZ SÉRGIO MORO, QUE ATUA NA OPERAÇÃO, DIZ QUE ACUSAÇÃO DE ADVOGADOS SOBRE OCULTAÇÃO DE POLÍTICOS É 'FANTASIOSA'

RUBENS VALENTE E GABRIEL MASCARENHAS
FOLHAPRESS

O JUIZ SÉRGIO Moro, que atua nos processos decorrentes da Operação Lava Jato, chamou de "fantasiosa" a alegação de advogados de empreiteiros de que estaria cometendo ilegalidade na condução do caso para impedir que ele saísse de suas mãos e passasse a tramitar no STF (Supremo Tribunal Federal). Embora não tenha citado nomes, o juiz contestou em despacho publicado na manhã de ontem a afirmação feita em entrevista à Folha de S.Paulo pelo advogado Alberto Zacharias Toron, defensor do empresário Ricardo Ribeiro Pessoa, da UTC Engenharia. Moro repudiou afirmações de advogados "inclusive estranhamente na imprensa e não nos autos".

"[...] Este julgador não está usurpando a competência do Supremo Tribunal Federal, antes, muito pelo contrário, respeitando estritamente suas decisões", escreveu Moro. Na entrevista publicada pela Folha de S.Paulo na segunda-feira (24), Toron afirmou que o juiz, durante interrogatórios em processos decorrentes da operação, impedia que os réus citassem o nome de políticos sob investigação com foro privilegiado no STF apenas "para conservar a competência de primeiro grau". Toron chamou a estratégia de "farsa".

"Vejo uma perigosa leniência. Isso fragmenta artificialmente o fato, de modo a não deslocar a competência ao Supremo, onde o caso inteiro deveria estar. Não se poder impedir a pessoa de mencionar quem está no circuito do crime", acusou Toron. No despacho de ontem, Moro afirmou que sua orientação aos depoentes para que não indicassem citassem políticos não buscava esconder possíveis crimes cometidos por políticos, mas "preservar a autoridade do STF, que decretou sigilo sobre a delação premiada de Paulo Roberto Costa".

"Se os eventuais crimes de corrupção de agentes políticos estão sendo apurados no Supremo Tribunal Federal - que, aliás, dispõe das provas e não este Juízo - e se aquela Suprema Corte decidiu por manter o sigilo, por ora, sobre aquelas provas, então não caberia a este Juízo violar a autoridade da decisão do Supremo permitindo que o nome dos supostos agentes políticos fosse, em audiência perante este Juízo, revelado", afirmou Moro no despacho.

Moro explicou ainda que o processo que conduz "não envolve o crime de corrupção de agentes políticos, mas sim crimes licitatórios, de lavagem e, quanto à corrupção, apenas dos agentes da Petrobras". "Se o dinheiro supostamente desviado da Petrobras foi, depois de lavado, usado pagar vantagem indevida a agentes políticos, trata-se de outro crime que não é objeto deste feito", afirma o juiz.

Moro também negou que esteja proibindo os defensores de terem acesso aos depoimentos prestados nos acordos de delação premiada por Paulo Roberto Costa e Alberto Youssef. "O destinatário de eventuais requerimentos das defesas deve ser o Procurador Geral da República ou o Supremo Tribunal Federal e não este Juízo que deles não dispõe."

DOLEIRO

O doleiro Alberto Youssef prestou ontem seu último depoimento sob o acordo de delação premiada no marco da Operação Lava Jato, sobre fraudes em licitações da Petrobras. A sessão durou quase 6 horas. Desde que Youssef firmou o acordo, em setembro, seus depoimentos acumularam cerca de cem horas de gravações. Ele está preso desde 17 de março na PF em Curitiba. A expectativa da defesa é que o delator, responsável por repasses de propinas, receba pena em regime aberto. "Pela efetividade da colaboração, ele faz jus a um prêmio", disse o advogado de

Youssef, Antônio Figueiredo Basto. O efeito, porém, não é imediato. A delação agora precisa ser homologada pelo STF (Supremo Tribunal Federal), trâmite que pode levar algumas semanas. Depois, as informações precisam ser corroboradas por outras provas da investigação, para que então os termos do acordo de delação sejam cumpridos.

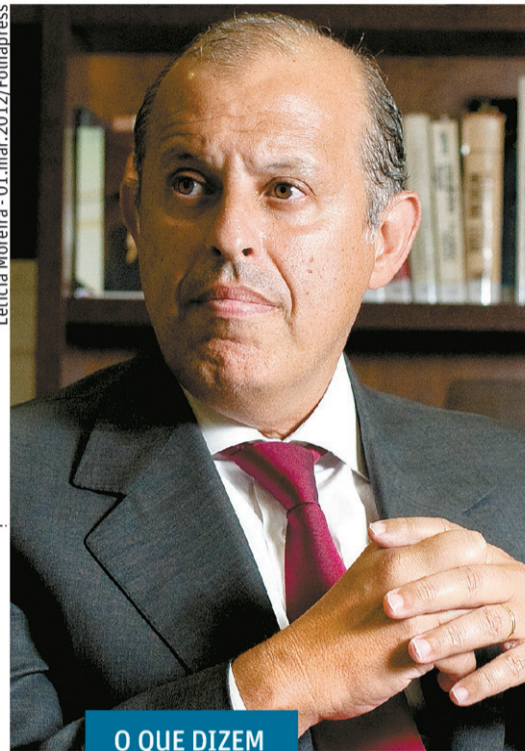
Basto espera que, com a delação homologada, seja possível suspender o andamento de ações da Lava Jato para Youssef - especialmente as mais antigas, como as que envolvem a empresa Labogen e a MO Consultoria.

A defesa pediu a suspensão temporária do processo da Labogen até que seja homologada a delação. Argumenta que o depoimento de Youssef foi decisivo para a sétima fase da Lava Jato, que levou à descoberta de pagamentos de propinas ligados a contratos com a Petrobras. O advogado disse que seu cliente está "ansioso". Youssef, que tem problemas cardíacos, foi internado duas vezes desde que foi preso e emagreceu 20 quilos. Esta não foi a primeira delação premiada do doleiro. Em 2004, ele fez o seu primeiro acordo, nas investigações sobre o Banestado, banco estatal do Paraná, caso também julgado por Sérgio Moro.

Advogados que acompanharam o caso dizem que Youssef usou a delação para incriminar doleiros concorrentes. Mais tarde, com as penas reduzidas, voltou a lavar dinheiro, rompendo o acordo. Por causa disso, Moro reabriu um processo da época e acabou condenado o doleiro a 4 anos e 4 meses de prisão. A menos de uma semana do segundo turno das eleições presidenciais, Youssef afirmou, dentro da delação, que o ex-presidente Lula e a sua sucessora, Dilma Rousseff, tinham conhecimento do esquema de propina na Petrobras. A campanha do PT classificou a revelação de "terrorismo eleitoral". Lula e Dilma negaram conhecer o esquema.

EMBATES NA LAVA JATO

As críticas dos advogados e a defesa do juiz federal Sergio Moro



O QUE DIZEM OS ADVOGADOS
Alberto Toron, que defende o presidente da UTC, Ricardo Pessoa, acusou Moro de impedir a citação em depoimentos de políticos que receberam propina para manter o caso na Justiça de primeiro grau e evitar que ele seja remetido ao STF



O QUE DIZ O JUIZ

Em despacho nesta terça (25), Sergio Moro afirmou que a orientação de não citar políticos não buscava esconder possíveis crimes, mas "preservar a autoridade" do STF, que investiga pessoas com foro privilegiado e decretou o sigilo

CITAÇÃO DE POLÍTICOS



ACESSO ÀS DELAÇÕES
Toron disse que os pedidos de acesso ao conteúdo das delações premiadas têm sido negados: "É inadmissível que haja processos ou inquéritos com acusações gravíssimas, prisões, sem que os acusados tenham noção completa do que foi dito"

ACESSO ÀS DELAÇÕES



Moro negou obstruir o acesso às provas que fundamentaram as prisões de executivos e afirmou que quem autoriza o acesso às delações premiadas de Paulo Roberto Costa e Alberto Youssef é a Procuradoria-Geral da República e o STF

PRISÕES INJUSTIFICADAS



Os advogados que defendem Renato Duque, ex-diretor de Engenharia e Serviços da Petrobras, afirmaram que a prisão dele teve por finalidade levar a uma suposta confissão de crimes. Versão semelhante foi apresentada por Toron

As prisões preventivas foram decretadas "porque presentes seus pressupostos e fundamentos". Disse que autorizou a soltura de outros suspeitos "sem qualquer correlação necessária com a colaboração deles com a investigação"

/ ELEIÇÕES /

Campanha de Dilma arrecadou R\$ 319 milhões

A CAMPANHA À reeleição da presidente Dilma Rousseff declarou ontem à Justiça Eleitoral ter arrecadado cerca de R\$ 318,52 milhões, sem dívidas. Os números foram informados à reportagem por integrantes da campanha petista, que entregaram a prestação final de contas eleitorais ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A candidatura da presidente gastou cerca de R\$ 318,35 milhões na corrida ao Palácio do Planalto, quantia abaixo do teto de gastos previsto, de R\$ 383 milhões.

O excedente de R\$ 169 mil, de acordo com lideranças da sigla, será repassado para o a direção nacional do PT, para ajudar a pagar dívidas de outras campanhas eleitorais do partido. O comitê financeiro da presidente vai declarar ainda cerca de R\$ 32 milhões em despesas estimadas, ou seja, aquelas referentes a materiais de campanha a governador e deputados nos quais a imagem e nome da presidente também apareceu. O custo da campanha chega, portanto, a R\$ 350 milhões.

Durante a disputa, os petistas diziam que a meta era acabar a

campanha sem nenhuma dívida.

Para isso, foi necessário fazer um esforço de última hora --no início de novembro, o déficit chegava a quase R\$ 20 milhões.

Os maiores gastos foram os referentes a marketing, comunicação e deslocamentos.

A campanha do segundo colocado na disputa, Aécio Neves (PSDB), também entregou os dados nesta terça à Justiça Eleitoral, mas os números oficiais não estavam disponíveis até o momento. Segundo a reportagem apurou, o PSDB arrecadou cerca de R\$ 201 milhões e terminou a campanha com uma dívida de em torno de R\$ 15 milhões.

Os números foram informados por integrantes da campanha tucana. No total, Aécio gastou cerca de R\$ 216 milhões na corrida presidencial, quantia bem abaixo do teto de gastos previsto inicialmente para a candidatura, de R\$ 290 milhões.

Segundo a legislação eleitoral, as dívidas devem ser assumidas pelos partidos. Assim como na campanha de Dilma, os maiores gastos de Aécio foram os referentes a marketing, comunicação e deslocamentos.

FAZENDO AS CONTAS

Campanha de Dilma à reeleição deve encerrar arrecadação sem dívidas; Aécio sairá no vermelho, segundo o PSDB

Fotos Eduardo Knapp - 19.out.2014/Folhapress

DILMA ROUSSEFF (PT)

ARRECAÇÃO
O partido ainda não divulgou uma estimativa de quanto foi arrecadado, mas neste mês teve que sanar um passivo de R\$ 20 milhões

DÍVIDA
Sem dívidas

TETO DE ARRECAÇÃO
R\$ 383 milhões

AÉCIO NEVES (PSDB)

ARRECAÇÃO
R\$ 201 milhões

DÍVIDA
R\$ 15 milhões

TETO DE ARRECAÇÃO
R\$ 290 milhões

Dilma e Aécio em debate na TV Record, uma semana antes do 2º turno



Editor

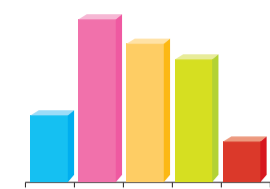
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,536		+0,28%	11,25%	0,42%
TURISMO	2,610	R\$ 3,159	55.560,81		

OPINIÃO DIVIDIDA

/ PETROBRAS / FORNECEDORES TEMEM QUE TODA A REPERCUSSÃO DA OPERAÇÃO LAVA JATO POSSA IMPACTAR NEGATIVAMENTE EM SEUS NEGÓCIOS; OUTROS APOSTAM QUE PASSARÃO ILESOS PELA CRISE

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NINHO DE UM dos maiores escândalos de corrupção da história, a Petrobras, terminou se transformando, por motivos distintos da sua atividade econômica, em uma "conversa de corredor" no Brazil Onshore 2014, evento que acontece até amanhã, no Centro de Convenções. Nele, são discutidas soluções técnicas na área de produção em terra de petróleo e gás natural, centenas de congressistas, além de fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços; além da promoção de negócios.

Já no primeiro dia de evento, a Petrobras, como principal produtora e exploradora no Brasil, teve seu nome citado em todas as palestras realizadas. Entretanto, nunca ao lado do termo "escândalo". Mas bastava sair do auditório para ver a operação Lava Jato, que investiga um grande esquema de lavagem e desvio de dinheiro envolvendo a Petrobras, grandes empreiteiras do país e políticos, na pauta de discussões.

Entre os expositores – diretores ou proprietários de empresas que fornecem equipamentos ou prestam serviço à Petrobras – as opiniões estão divididas. Alguns temem que toda a repercussão da operação possa impactar negativamente seus negócios. Outros apostam que passarão ilesos pela crise.

Leonardo Mena é o representante de uma empresa equatoriana, a Sertepet, que está trazendo para o Brasil um novo tipo de bomba utilizada na produção de petróleo. A eficácia do equipamento, segundo ele, já foi confirmada em um poço de petróleo de Aracaju. A expectativa é de abrir uma fábrica em Salvador no próximo ano, caso consiga avançar nos negócios.

A empresa, segundo ele, já está presente em 14 países e o Brasil é um país mercado em potencial que não pode ser descartado. Os escândalos, destacou, chamam a atenção do mundo todo, mas não impedem o fechamento de negócios. "Nós vendemos um portfólio de ética. Entramos com tecnologia, não com propina, e trabalhamos da



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Consequências da operação Lava Jato foram alvo das "conversas de corredor" na feira Brazil Onshore 2014, que acontece no Centro de Convenções



► Rinaldi, da Vibropac, diz que efeitos dos escândalos não foram sentidos

mesma forma em todos os países em que estamos presentes", destacou.

Diante da investigação deflagra



► Pilotto, da Semapetro, acredita que setor de serviços seja mais afetado

em março deste ano e que já conta com sete fases, Maurício Rinaldi, coordenador da divisão de Petróleo e Gás da Vibro-

pac, empresa também especializada em bombas, avalia que ainda não foram sentidos os efeitos dos escândalos, mas que o im-

pacto negativo pode vir nos próximos meses. "Toda esta operação pode retardar alguns projetos, deve fazer com que a Petrobras tenha que rever alguns contratos e isso pode prejudicar todo o setor", comentou.

Há cerca de quatro anos, avaliou, a estatal já está postergando vários projetos. "Basta olhar o plano de negócios, pra ver que a Petrobras está empurrando com a barriga muita coisa", considerou, estimando ainda que, independente destes escândalos, a situação da companhia se reverta. "Até porque há todo um pré-sal pra ser explorado", acrescentou.

Já Paulo Roberto Pilloto, que confirma a retração da Petrobras nos últimos anos, descarta que seja atingido pela repercussão da operação Lava Jato. "Acho que isso vá atingir mais os prestadores de serviços. Nós somos da área de equipamentos", explicou. "Não é que a Petrobras esteja a todo vapor atualmente, mas eu acho que isso se deve mais à política que a estes escândalos em si. Sempre nos anos de eleição há essa diminuição do ritmo, o que deve voltar ao normal em breve", concluiu.

FORTALECIDA

O saldo da operação Lava Jato, na avaliação do Diretor Geral do CERNE (Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia), Jean-Paul Prates – também 1º suplente da senadora eleita Fátima Bezerra (PT/RN) – será o fortalecimento da estatal.

"O que vai acontecer é que isso vai remover alguns agentes considerados nocivos, que estavam eventualmente se beneficiando extracontratualmente. Você vai retirar essa gordura. Neste sentido, é uma boa notícia. Eu, sendo acionista da Petrobras, vou pensar: 'perai, estancaram um sangramento que ia para um lugar que não era produtivo e isso é bom pra mim'", destacou.

Ele explicou também que o Rio Grande do Norte está fora do espectro desta questão, visto que os grandes contratos apontados estão associados ao Pré-sal e às novas explorações.

PRODUÇÃO ONSHORE EM QUEDA NO RN

O Diretor da Agência Nacional de Petróleo (ANP), José Gutman, que participou de um painel realizado ontem, explicou que a produção atual de petróleo no Rio Grande do Norte é resultado de um processo de exploração e descoberta bem sucedida de anos atrás. E como previsto, a produção destas bacias já atingiram ao topo e estão decaindo agora.

"Por isso, é necessário estar sempre fazendo licitação e oferecendo áreas para que a atividade exploratória esteja sempre aquecida", ressaltou, acrescentando ainda que é preciso favorecer empresas de pequeno e médio porte, porque são elas que vão

querer operar onshore. As empresas grandes querem grandes oportunidades, e preferem a exploração offshore.

Hoje há 17 empresas onshore operando no Brasil, mas tem potencial para ter 500 ou 1000, segundo o diretor, como acontece nos estados Unidos e Canadá. A Petrobras, no entanto, domina o mercado e responde atualmente por mais de 90% de toda a produção do país.

Ele conta ainda, para agregar reserva, o ideal mesmo investir no offshore. O onshore, por outro lado, gera mais emprego local. "A cada barril produzido no onshore, cria-se mais emprego que o

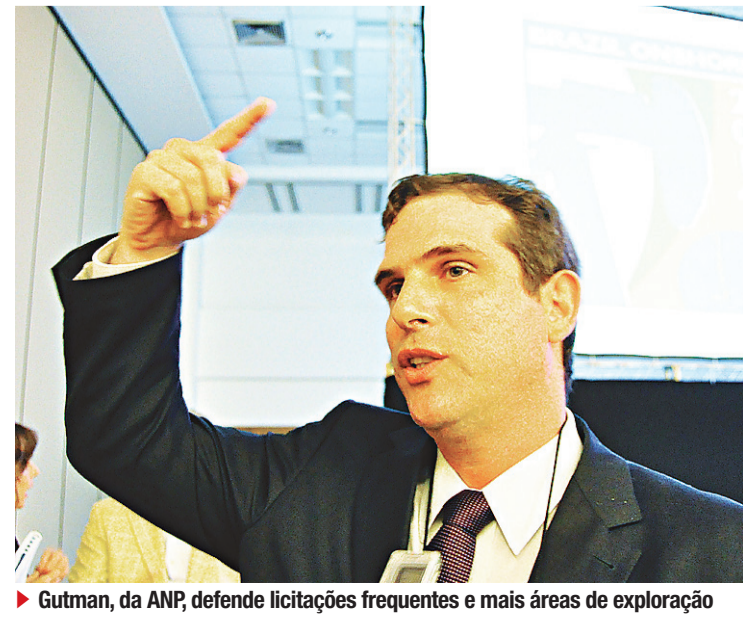
offshore. Então acho que é o nível que a gente tem que atuar", acrescentou.

Apesar da retração, a produção onshore no Rio Grande do Norte foi um dos motivos que trouxe o evento mais uma vez para o estado. Além da infraestrutura turística, com bons hotéis e aeroporto, e um Centro de Convenções com capacidade para eventos de grande porte.

"Este evento é o mais focado em produção e exploração de petróleo em terra. Representa uma oportunidade que a indústria tem de se encontrar para ver quais são as novas tecnologias, as novas ideias, as novas aborda-

gens, das empresas exporem seus equipamentos", explicou o presidente da SPE (Society of Petroleum Engineers), uma das organizadoras do evento.

"E não é a primeira vez que a gente faz este evento no Rio Grande do Norte. Primeiro porque o estado é um dos maiores produtores terrestres. Segundo, porque Natal é uma cidade que é fácil chegar e tem um bom centro de convenções. Não é muito fácil encontrar capitais com um local como este aqui, que comporta sessões técnicas e um espaço para uma feira. De congressistas, estão sendo esperadas 500 pessoas.



► Gutman, da ANP, defende licitações frequentes e mais áreas de exploração



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CAPITALIZANDO TÍTULOS

/ BINGO / GRUPO QUE OPERA O NATAL CAP É ACUSADO DE CONTRAÇÃO PENAL PELA PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM SERGIPE E RESPONDE A PROCESSOS TRABALHISTAS EM PERNAMBUCO COMO REPRESENTANTES DE BANCAS DE JOGO DO BICHO

COM AS OPERAÇÕES suspensas há mais de dez dias por ordem da Justiça Federal em Minas Gerais em processo que envolve a Sul América Capitalização S/A (Sulacap), responsável por emitir os títulos de capitalização comercializados, o Natal Cap é operado no Rio Grande do Norte pela Empresa JRL Administração de Serviços Empresariais LTDA.

O sistema de informações da Secretaria de Estado da Tributação (SET) aponta que a empresa tem como sede a Rua Coronel Joaquim Manoel, em Petrópolis, Zona Leste de Natal, desde setembro de 2008 e tem com atividade econômica principal a promoção de vendas, além de outras cinco atividades secundárias.

No entanto, apesar da comprovada ligação e as operações feitas no RN, os seis sócios da JRL Administração apontados pela SET não possuem a sede de seus negócios em terras potiguares. Os nomes de três deles – Éder Sergio Bezerra de Souza, Luiz Carlos Sales Bastos e Luiz Machado de Amorim Filho – são listados em processos trabalhistas em Pernambuco como representantes de bancas de jogo do bicho “A Favorita”, “A Confiança” e “Sonho Real”.

Em um dos processos, que chegou a ser levado ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), Éder Sérgio e Luiz Machado aparecem como responsáveis, respectivamente, pelas bancas “Sonho Real” e “A Confiança”. A ação aberta no início da década passada reconhecia as relações trabalhistas entre funcionários e as bancas de jogo, incluindo até o pagamento de 13º salário.

Segundo apurou o NOVO JORNAL, o caso de Luiz Carlos Bastos é um pouco diferente. No processo 0051500-40.2009.5.06.0312 do Tri-



► Empresa está sediada em Natal à Rua Coronel Joaquim Manoel, em Petrópolis, Zona Leste de Natal, desde setembro de 2008

bunal Regional do Trabalho da 6ª Região, em Recife-PE, é apontado, junto com Andréia dos Anjos Bastos, como o representante do espólio de “A Favorita Loterias”.

A ação também trata de contratos de trabalho das bancas de jogo do bicho, atividade ilícita reconhecida no próprio processo. Os nomes de Luiz Carlos Sales Bastos, José Marcelo Fonseca e Francisco Bezerra de Souza aparecem junto com Éder Sérgio e Luiz Machado em uma representação criminal no Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ-SE), aberta em 2009 e julgada em março deste ano pelo juiz Otá-

vio Augusto Bastos Abdala, do Juizado Especial Criminal de Aracaju.

O grupo, que hoje opera o Natal Cap, foi acusado de contração penal pela Procuradoria da República em Sergipe, com base no artigo 45 do Decreto-lei 6.259/1944, que trata das loterias.

Há cinco anos, praticamente a mesma época em que instalou o Natal Cap, os empresários pretendiam instalar o “Brasil da Sorte” em Aracaju-SE, mas não chegaram a efetivar a atividade. Apenas no primeiro semestre de 2014 que a representação criminal foi julgada e arquivada. O único dos

sócios da JRL Administração que não figura nos processos é José Josivaldo Ribeiro, apontado como sócio-administrador.

Responsável pela assessoria jurídica do Natal Cap na capital do RN, o advogado Bruno Macedo Dantas afirmou que a matriz dos negócios dos sócios é Pernambuco. “Os sócios estão reunidos em Caruaru, onde estão concentrados os investimentos do grupo econômico, discutindo essa situação da paralisação. O processo que gerou a paralisação é ligado à Sulacap. O Natal Cap não é sequer citado”, informou Dantas, por telefone.



► Bruno Macedo Dantas, advogado: “Os sócios estão reunidos em Caruaru, discutindo essa situação”



► Federação Potiguar de Tênis realiza trabalho de destaque com recursos que recebe da Natal Cap, que teve operações suspensas por força judicial



FEDERAÇÃO POTIGUAR DE TÊNIS DESENVOLVE PROJETOS COM OS RECURSOS DA NATAL CAP

Anos de cofre cheio ajudaram a Federação Potiguar de Tênis (FPT) alcançar um patamar de destaque a nível regional e nacional. O dinheiro veio principalmente de uma fonte: o Natal Cap, que teve suas atividades suspensas por força de decisão judicial há mais de dez dias.

Com a verba repassada diretamente pela empresa administradora da venda dos títulos de capitalização da Sulacap no Rio Grande do Norte, a FPT vem promovendo uma série de eventos esportivos e também melhorias na estrutura que a própria federação divide com o Aero Clube do RN, no bairro do Tirol.

E tudo isso pode sofrer um baque, caso a operação do Natal Cap não retorne à normalidade após a decisão, em caráter temporário

da Justiça Federal em Minas Gerais (JF-MG).

Segundo o presidente da federação, Aristides Barcellos, os repasses financeiros eram feitos semanalmente, a cada sorteio realizado. O valor não poderia ser divulgado por conta de uma cláusula de confidencialidade no contrato entre a FPT e o Natal Cap. Recentemente, através do dinheiro angariado com a parceria, a entidade construiu três quadras de saibro no Aero Clube e outras duas no late Clube, além de reformas em todas as outras seis quadras do Aero, a criação de espaços para a prática de beach tênis e o início da construção de quadras em Mossoró.

O complexo esportivo criado coloca a federação potiguar como responsável por uma das melho-

res estruturas para a prática de tênis do Nordeste – a FPT ainda busca uma parceria com a Prefeitura do Natal para a construção de quadras públicas de tênis. E foi essa estrutura, que é partilhada com o Aero Clube, que credenciou a FPT a trazer para a capital potiguar importantes competições de tênis.

Atualmente, as quadras administradas pela federação potiguar recebem a principal etapa da categoria juvenil do Circuito Nacional Correios, o Future Internacional, com 10 mil dólares em prêmios e reunindo profissionais entre os números 250 e 500 do ranking mundial, e o Circuito Rota Sol, que é realizado em outras quatro capitais nordestinas. Recebendo entre 500 e 600 tenistas por cada uma das etapas, o Circuito Potiguar de Tê-

nis ainda é considerado como o maior circuito estadual do país.

Com os repasses realizados durante o funcionamento do Natal Cap, a federação de tênis criou duas equipes de jovens jogadores. O objetivo é treiná-los e formar atletas de alto nível esportivo. Bancando de seis a oito viagens para torneios ao redor do país, a FPT oferece treinos diários nas quadras construídas recentemente.

Uma das equipes é composta por jovens dos 17 aos 25 anos. O outro time é mais jovem: a partir dos 4 anos até os 14 anos. Este grupo de 80 crianças é orientado por Gonçalo Fischer, técnico trazido de Santa Catarina, que integra a academia de Didier Rayon, francês radicado no Brasil prestigiado por seu trabalho com crianças.

ENTENDA O CASO

Uma decisão da Justiça Federal em Minas Gerais suspendeu, em caráter liminar, as operações do Natal Cap no Rio Grande do Norte, assim como de todos os títulos de capitalização operados pela Sul América Capitalização S/A (Sulacap) no Brasil após pedido do Ministério Público Federal.

A liminar expedida pelo juiz federal Wesley Wadim Passos Ferreira de Souza no dia 14 deste mês partiu da proibição do Vale Cap Leste de Minas. Para o magistrado que emitiu a decisão, o Vale Cap Leste de Minas e todos os outros títulos, como o Natal Cap, teriam caráter análogo a um bilhete de bingo, loteria ou jogo do bicho, além de não cumpriam os requisitos legais dos contratos de capitalização.

Por conta da medida judicial, os sorteios do Natal Cap foram paralisados na edição do dia 16 deste mês. A empresa registra que a suspensão dos sorteios, que geralmente envolvem casas, carros e motocicletas, é com o objetivo “de nos adequarmos às novas normas que regem nosso tipo de negócio”.

O juiz ainda reconheceu que a compra do título de capitalização não cumpria com a devolução integral do valor pago (resgate do título) e pagamento do rendimento de dividendos durante o período de investimento.

A totalidade dos direitos de resgate do Natal Cap era cedida, no ato da compra, à Federação Potiguar de Tênis, indicada pela Sulacap. A mesma situação de cessão dos direitos de resgate repetese em inúmeros locais do país nos quais a Sulacap comercializa títulos de capitalização.

A fiscalização do cumprimento da liminar judicial será feita pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia federal ligada ao Ministério da Fazenda. Em caso de descumprimento, a multa diária foi estimada em R\$ 50 mil.

Projetos sociais

Além das competições e treinamentos, a FTP conduz dois projetos sociais, também abastecidos financeiramente pela verba repassada pelo Natal Cap. O primeiro, ainda em funcionamento, é “Semeando o Futuro”, que atende de forma rotativa de 400 crianças, moradoras do bairro do Bom Pastor, Zona Oeste de Natal, que fazem parte do trabalho da ONG Atitude Cooperação.

Duas vezes por semana (terças e quintas-feiras), elas praticam o esporte nas quadras do Aero Clube e ainda participam do Circuito Potiguar de Tênis. Este ano a federação também promoveu o “Tênis no Parque”, durante dez domingos no Parque das Dunas, quando professores de tênis orientaram os primeiros contatos de crianças com as quadras, raquetes e bolas.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

BANCO DE VISÃO

/ TECNOLOGIA / LABORATÓRIO DA UFRN LANÇA UM SISTEMA QUE PROMETE AJUDAR NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS ATRAVÉS DE IMAGENS

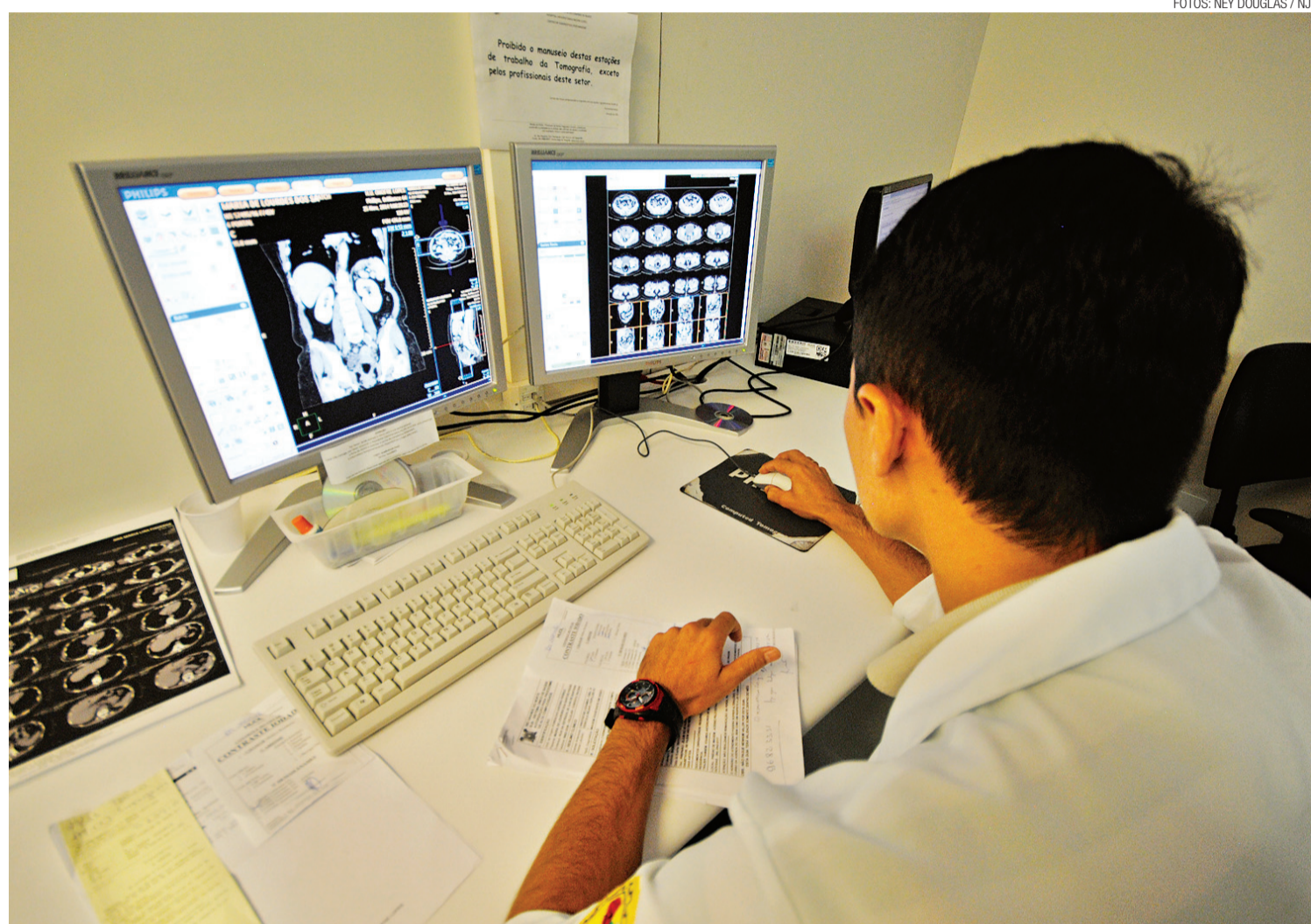
FOTOS: NEY DOUGLAS / N

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

UM MÉDICO SOLICITA a um paciente um exame de raio-x com o objetivo de investigar uma suspeita de pneumonia. Além de servir para confirmar ou não a suspeita inicial, naquele mesmo exame existia uma pequena característica que mostrava um indicador de que o paciente tinha 90% de chance de ter uma fibrose cística, doença que compromete a capacidade respiratória. Devido à limitação tecnológica, a suposta fibrose não foi investigada e, pouco tempo depois, acometeu o paciente.

Apesar de ser uma hipótese, o exemplo apresentado acontece com frequência em todo o mundo. No entanto, o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS-HUOL), do Hospital Universitário Onofre Lopes, em parceria com o Núcleo de Telessaúde do RN, desenvolveu o Banco de Imagens Médicas (BiMed), sistema que promete ajudar no diagnóstico de qualquer doença que necessite do auxílio de imagens para ser investigada.

O BiMed é a primeira iniciativa desse tipo no Brasil. Nesse modelo só existem bancos de imagens no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e na Universidade de Harvard ambas nos Estados Unidos. O sistema capaz de armazenar mais de um milhão de imagens compara um exame a milhares de outros, possibilitando ao próprio sistema indicar se um determinado paciente é ou não sus-



► O BiMed é a primeira iniciativa desse tipo no Brasil e modelo semelhante só existe em bancos de imagens do MIT e na Universidade de Harvard (EUA)

ESSE BANCO VAI AJUDAR DIRETAMENTE NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER, VAI AJUDAR A ENTENDER O COMPORTAMENTO DOS ANEURISMAS CEREBRAIS”

Ricardo Valentim
Pesquisador do LAIS



cetível a outras enfermidades.

“Hoje não é possível fazer isso porque a gente não tem um banco de imagens no Brasil que qualquer pesquisador possa se debruçar sobre ele para estudar essas variações e essas características que aparecem nas imagens, mas que não são observadas de forma explícita. Pode estar implícito na imagem o indicador de um sintoma de câncer, de linfoma. Porém, como às vezes não aparece de forma explícita, o ser humano não consegue detectar aquele padrão, mas o computador consegue”, afirma o doutor em Engenharia Biomédica e Coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) do Onofre Lopes, Ricardo Valentim.

Atualmente o BiMed possui cerca de 50 mil imagens armazenadas, todas de exames realizados no Ono-

fre Lopes e lançadas no banco desde 2010. Antes do projeto de criação do banco, os dados de exames feitos no hospital eram descartados após a análise médica. Apesar de serem de pacientes reais, a identidade de cada um é preservada quando o exame é lançado no sistema, ficando disponível apenas o sexo e a idade.

Como todos os dias são realizados centenas de exames de imagens no hospital, o banco cresce diariamente e dispõe de mais imagens para comparar. Os dados armazenados estarão disponíveis para toda a comunidade científica por meio do site telessaude.ufrn.br.

Ricardo explica que o sistema não irá substituir o diagnóstico do médico, mas irá facilitá-lo por meio de indicadores que irão contribuir para outros exames serem

prescritos e resultem na confirmação ou não do indício do sistema. “Com esse banco de imagens nós vamos dar muitas contribuições para o diagnóstico precoce de várias doenças”, ressalta Valentim.

SUPERCOMPUTADOR

Todas as imagens são enviadas para um supercomputador localizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A esse computador, é mostrado um conjunto de imagens e ele “aprende” qual padrão pode ou não ser conter indícios de doenças. Com o tempo, a máquina “entende” esse padrão e consegue detectar com precisão qualquer variação na imagem que esteja fora desse modelo.

“Esse banco vai ajudar diretamente no diagnóstico de câncer, vai ajudar a entender o comporta-

mento dos aneurismas cerebrais, por exemplo, e a gente vai conseguir compreender isso reconstruindo várias imagens de vários pacientes com históricos clínicos diferentes, para poder compreender isso através de simulação”, destaca Ricardo Valentim.

Quando o acesso ao repositório estiver disponível, a partir do próximo sábado (29) para a comunidade científica, um médico que trabalha no interior do estado, por exemplo, que esteja cadastrado no sistema poderá ter acesso ao material para ajudar em seu trabalho de diagnóstico. “Se ele trabalha em uma unidade básica de saúde, por exemplo, atende a crianças e precisa de imagens para poder fazer um estudo e aperfeiçoar a técnica dele de diagnóstico ele pode ter o acesso”, acrescenta Valentim.

IDEIA SURTIU DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A ideia de elaborar o banco de imagens partiu de Ricardo Valentim em 2010, com um projeto de iniciação científica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que contava com a colaboração de três bolsistas, único custo que a universidade teve com o projeto. A ideia deles era elaborar um sistema que conseguisse armazenar as imagens através de um padrão mundial de comunicação e arquivamento.

Outra preocupação da equipe era ter um parque tecnológico que pudesse criar as imagens para alimentar esse banco, função que hoje é do próprio hospital Onofre Lopes, que possui equipamentos de ressonância magnética, tomografia, ecocardiograma, raios-x, ultrassono-

grafia e hemodinâmica. Todas as imagens produzidas por esses aparelhos no hospital são automaticamente lançadas no sistema.

Profissionais de saúde, professores, pesquisadores, alunos vinculados a programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas para a área de saúde podem ter acesso ao sistema. O Banco ficará hospedado no site www.telessaude.ufrn.br e será aberto à comunidade mediante um cadastro. Também é necessário que no ato da inscrição o requerente ao acesso assinie um termo de compromisso garantindo que as imagens só vão ser utilizadas para fins de pesquisa, especificamente para o projeto para o qual se estará solicitando o acesso.

O estudante de Engenharia da Computação da UFRN e pesquisador do LAIS-HUOL, Marcel Ribeiro, que está no projeto com Ricardo Valentim desde 2010, prevê o quanto o BiMed será importante para profissionais e pacientes.

“O paciente fez um raio-x, tomou um remédio e foi embora. Mas o interessante é que esse processo não pare por aí, pois quando a pessoa faz o exame a imagem já vai para o banco e enquanto estão sendo feitos outros exames com outros pacientes, esse primeiro que já foi para casa vai ter vários dispositivos computacionais inteligentes trabalhando em cima do seu exame procurando outras doenças”, prevê o estudante.



► Marcelo Ribeiro, engenheiro do LAIS, destaca os dispositivos inteligentes

Seminário de Telessaúde do RN

O BiMed será inaugurado oficialmente durante o I Seminário de Telessaúde do RN, que acontecerá na próxima sexta-feira (28) no Anfiteatro A da Escola de Ciência e Tecnologia da UFRN, a partir das 19h. O Seminário tem como objetivo discutir a telessaúde no Brasil, suas articulações com os programas do Governo Federal e a Atenção Básica à Saúde.

O evento contará com a presença de representantes do Ministério da Saúde, da reitora da UFRN Ângela Paiva, pesquisadores da telessaúde do RN, além de professores e alunos de diversos cursos da UFRN. As inscrições devem ser feitas pelo site telessaude.ufrn.br/seminário.



CONFLITO AMBIENTAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O CONSELHO DA Cidade do Natal (ConCidade) vai apreciar e votar, no próximo dia 8 de dezembro, a minuta do projeto de lei que regulamenta a Zona de Proteção Ambiental (ZPA) 6, que compreende o Morro do Careca em Ponta Negra e dunas associadas.

A minuta prevê a criação de uma Unidade de Conservação Ambiental que engloba parte da área hoje utilizada pelo Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), de domínio do Comando da Aeronáutica (Comaer), e, portanto, área de segurança nacional.

O Comaer já se posicionou no Conselho Municipal de Planejamento e Meio Ambiente (Complan) contrário à criação da Unidade de Preservação.

Segundo a secretária-adjunta de Planejamento da Semurb, Flóresia Pessoa, o ConCidade vai discutir o uso e ocupação da área pela Aeronáutica antes de votar a anteprojeto de regulamentação da ZPA6.

Na última reunião extraordinária do ConCidade, dia 19 passado, a questão do uso e ocupação da ZPA6 ficou pendente por falta de quórum na hora da votação. Aquela zona, por ser uma área de proteção, está impedida, por força da legislação ambiental, de manter atividades que envolvam combustão e produtos tóxicos - o que é o caso do CLBI, que lança foguetes na área que fica dentro do município de Parnamirim.

Mesmo que a área de lançamento não esteja no município de Natal, a lei protege toda a zona impedindo, inclusive, ampliação de atividades danosas a uma área de proteção. No Complan, o Comaer alegou que além de ser de domínio da União, a área é preservada e cuidada por eles. O problema do uso do solo, apontou a secretária, será discutido na próxima reunião do ConCidade. O projeto de lei diz que é possível criar a unidade de conservação na ZPA6 mesmo sendo área da União.

Natal tem dez zonas de proteção ambiental delimitadas pela

Lei do Plano Diretor de 2007, mas só metade delas está regulamentada. Faltam regulamentar as ZPAs 7 (Forte dos Reis Magos), 8 (Estuário do Potengi), 9 (Lagoa Azul) e 10 (Mãe Luiza).

A maior dificuldade na regulamentação, explica Flóresia Pessoa, é de ordem técnica, já que o trabalho envolve elaboração de projetos, levantamento urbanístico, ambiental e social das áreas.

Tudo isso, explica a secretária de Planejamento da Semurb, envolve tempo e pessoal. Há casos mais complexos como as ZPAs 8 (Estuário do Potengi) e 9 (Lagoa Azul, na Zona Norte) que são muito extensas. O Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) na primeira administração de Carlos Eduardo Alves fez um estudo para regulamentação dessas áreas, mas as audiências públicas discordaram dos resultados e elas estão sob novos levantamentos na Semurb.

A equipe de Planejamento é pequena e, além dos projetos de regulamentação, tem que dar conta de todos os projetos relativos a urbanismo e meio ambiente da cidade. Além de fazer o levantamento da evolução ambiental e urbanística das áreas, esses estudos têm que passar pela fiscalização, por cinco conselhos consultivos, por audiências públicas e, por fim, encaminhados à Câmara Municipal para aprovação final.

Vale lembrar, argumenta Flóresia, que cada uma dessas instâncias tem direito a um tempo variável para realização de estudos, análises e pareceres. Um conselho como o Complan, por exemplo, pode levar até seis meses para emitir seus pareceres diante da complexidade das áreas. Das cinco que ainda faltam regulamentação, a ZPA6 (Ponta Negra) é a mais próxima. Caso o ConCidade delibere pela aprovação no dia 8, o anteprojeto de lei será encaminhado à Câmara Municipal, segundo explica a procuradora do Município, Cássia Bulhões.

Os estudos da ZPA-10 (Mãe Luiza) estavam sendo desenvolvidos paralelos a ZPA-6, mas por causa dos desmoronamentos das encostas da Rua Guanabara, em



NEY DOUGLAS / NU

► Flóresia Pessoa, adjunta da Semurb, diz que conselho discutirá uso da área

julho passado, os levantamentos foram interrompidos sem prazo para serem restabelecidos.

Da mesma forma, ainda não há previsão para regulamentação das ZPAs 7 (Forte dos Reis Magos), 8 (Estuário do Potengi/Jundiaí), ZPA-9 (Lagoa Azul) e ZPA-10 (Mãe Luiza), esta última, sob análise do ConCidade.

No caso da ZPA-7, na área no entorno da Praia do Forte, em 2013, o Complan questionou a proposta de lei junto com a Secretaria de Turismo do Município por considerá-la demasiada ambientalista sem levar em conta as considerações sobre socioeconômicas, já que se trata de área com potencial para o turismo náutico.

Para essa área específica foi contratado um estudo ao Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós Graduação e Pesquisa em Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro que só concluiu dois dos quatro relatórios encomendados.

O estudo sobre a ZPA-8, que compreende estuários dos rios Potengi/Jundiaí, uma das mais extensas da cidade, sequer começou.

de acordo com o Plano Diretor da Cidade de 2007 - estabelecendo uso e ocupação do solo, vedando qualquer atividade depredadora.

Na área fica proibida qualquer construção, o que impede o avanço da ocupação imobiliária na região. Só será permitida a construção de obras de interesse público, segundo o artigo quinto da minuta do projeto. O parágrafo único desse mesmo artigo determina que somente será admitido o desmembramento de imóveis para efeito de desapropriação ou destinação de parte dos mesmos para o poder público instituir unidade de conservação, como propõe o projeto da Semurb para a área.

/ MEIO AMBIENTE / COMANDO DA AERONÁUTICA SE POSICIONA CONTRA CRIAÇÃO DE ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO MORRO DO CARECA QUE VISA ENGLOBALAR PARTE DO TERRENO UTILIZADO PELA BARREIRA DO INFERNO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CGC/MF 08.334.385/0001-35

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **05.12.2014, às 09:00 horas**, na sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

a) Nomeação do representante dos empregados da CAERN para o Conselho de Administração da Companhia;
b) Nomeação de Conselheiro Suplente para o Conselho Fiscal da CAERN; e
c) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Natal, 25 de Novembro de 2014
A DIRETORIA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL - 9º DIREC/SEEC
RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2014 - SRP - CEL/SEEC
PROCESSO: PGE Nº 128037/2014-2

A Diretora da 9ª DIREC- Diretoria Regional de Educação e Cultura- Currais Novos, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**: Com fundamento no disposto no inciso XXII, do art. 4º, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, **HOMOLOGAR** todo o procedimento licitatório, incluindo o ato de **ADJUDICAÇÃO**, relativo do PREGÃO PRESENCIAL nº 01/2014, tipo "Menor Preço por item", tendo como objeto Registro de Preços para contratações futuras de gêneros alimentícios para alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, sendo vencedora dos Itens: 01, 05, 10, 11, 12, 14, 18, 26, 27, 28, 29, 45, 46, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 75, 81, 86, 87 e 88 a **EMPRESA CLODONIL MONTEIRO PEREIRA-EPP**; Vencedora dos Itens: 03, 06, 08, 09, 15, 16, 20, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 47, 49, 55, 60, 63, 64, 65, 66, 76, 77, 78, 79, 80, 82 e 85 a **EMPRESA: SUPRINOR-SUPRIMENTOS DO NORDESTE LTDA**; Vencedora dos Itens: 02, 07, 13, 21, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 41, 42, 44, 52, 53, 67, 68, 72, 73, 74, 83 e 84 a **EMPRESA A AZEVEDO DA SILVA**; Vencedora dos Itens: 50 e 51 a **EMPRESA: JET COMÉRCIO VAREJISTA LTDA - ME**; Vencedora dos Itens: 69, 70 e 71 a **EMPRESA: E MARIA DA SILVA - ME**; Itens: 04, 17, 19 e 48 foram considerados **FRACASSADOS**.

Currais Novos/RN, 25 de novembro de 2014
Ivania Maria de Oliveira Torres - Diretora - 9º DIREC/SEEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:
- **PREGÃO PRESENCIAL Nº 077/2014 - Processo Administrativo nº 5.807/2014**, que tem por objeto o **FORNECIMENTO DE TENDAS MARÍTIMAS (COM MONTAGEM E INSTALAÇÃO) PARA CANOAS, conforme quantidades e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital**, cuja sessão inicial está marcada para o dia **10 DE DEZEMBRO DE 2014, pelas 09:00h**.
A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no **Sector de Licitações**, localizado no térreo do prédio sede da **Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**, situado na **Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN**. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no **Sector de Licitações**, no endereço acima indicado, das **08:00h às 12:00h**, de **segunda a sexta-feira**, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email **cpl.guamare@gmail.com**, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré(RN), 21 de Novembro de 2014.
Clênio Clely Cunha Maciel
Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :28/11/2014.

NOME	CNPJ/CPF
DAVID DE ARAUJO CHAVES PEREIRA	548.187.533-00
E J DA SILVA SEG ELETROICA ME	15.020.623/0001-01
EDMILSON LIRA DA SILVA	631.601.294-20
EDNALDO DA SILVA VAREJISTA - ME	04.497.055/0001-00
ELIEL AMBROSIO DA SILVA	897.497.234-49
FABIO B DE SOUZA	12.114.016/0001-04
JOSE LEANDRO FELIZARDO	18.748.011/0001-10
M. A. RABELO TIBURCIO - ME	20.236.937/0001-78
MARCEL GALVAO DO NASCIMENTO	046.487.954-07
MARINETE DE MOURA DO NASCIMENTO	626.380.924-87
OLIVEIRA MARANHÃO	10.620.744/0001-62
ROBERTSON DA SILVA RESENDE	876.631.984-68
WILDER B. CORTEZ	534.580.288-20

NATAL, 25 DE NOVEMBRO DE 2014.

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular



JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
FORUM MINISTRO JOSÉ DELGADO
Rua Dr. Lauro Pinto, 245, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250
FONE (084) 235-7453/ FAX (084) 235-7461

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE VINTE (20) DIAS
EDL0004.000035-0/2014

O(A) Doutor(a) **JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA**, Juiz(a) Federal da 4ª Vara, no uso de suas atribuições legais, etc.
FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica CITADO **PEDRO BRAZIL LOD PEDRO BRAZIL LOD**, com o prazo de 20 (vinte) dias, o executado, CPF/MF nº 886.346.638-68, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 3 (três) dias, efetuar o pagamento da dívida. Não realizada a quitação do débito, deve-se proceder, de imediato, a penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se, na mesma oportunidade, o executado de tais atos, tudo em conformidade com os termos do art. 652, do CPC, introduzido pela Lei nº 11.382, de 06 de dezembro de 2006.

Fica a parte executada cientificada de que poderão ser interpostos embargos à execução no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados a partir do término do prazo deste edital, art. 241, V, do Código de Processo Civil. Notifique-se, ainda, de que, caso haja o pagamento da dívida no prazo de 3 (três) dias, os honorários advocatícios de sucumbência, fixados no despacho inicial, serão reduzidos pela metade, conforme disposto no parágrafo único do art. 652-A do Código de Processo Civil, incluindo pelo mencionado diploma.

Proc. nº - 0804202-74.2013.4.05.8400
Execuente: **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA**
Executado: **PEDRO BRAZIL LOD PEDRO BRAZIL LOD**
Débito: **RS 137.168,74 (atualizado até 20/12/2014)**

Fica a parte ré cientificada de que, não pagando a quantia devida ou não sendo opostos embargos, no prazo legal, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, bem assim de que, caso ocorra o cumprimento deste, ficará isenta do pagamento de custas e honorários advocatícios.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade, do Natal/RN, aos 12 de agosto de 2014. Eu, Maria Núbia Almeida de Araújo (_____), Técnico Judiciário, digitei e vai devidamente assinado pelo(a) MM. Juiz(a) Federal.

JANILSON BEZERRA DE SIQUEIRA
Juiz(a) Federal da 4ª Vara

Saiba mais

- Anteprojeto de Lei da Zona de Proteção Ambiental (ZPA) 6
- (Morro do Careca e dunas adjacentes)
- Regulamenta o uso do solo, traça prescrições urbanísticas e delimita subzonas
- Também cria a Unidade de Conservação em área que abrange área dentro do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, pertencente ao Comando da Aeronáutica

ANTEPROJETO DEVE CHEGAR À CMN EM DEZEMBRO

O anteprojeto de regulamentação ambiental e urbana da ZPA-6 (Morro do Careca e dunas adjacentes) deverá ser enviado ainda em dezembro para a Câmara Municipal de Natal, pelo prefeito Carlos Eduardo Alves, presidente do ConCidade.

O objetivo é garantir proteção, manutenção e recuperação dos aspectos ambientais, paisagísticos, históricos, arqueológicos, turísticos, culturais, arquitetônicos e científicos da área, além de definir seu zoneamento ambiental

Social

“O trabalho não mata ninguém, o que mata é a raiva”
Adib Jatene (1929 - 2014)
 Cardiologista que realizou a 1ª operação de ponte de safena no Brasil

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que a Organização Potiguar para o Desenvolvimento Sustentável vai realizar no próximo final de semana, de sexta a domingo, das 18 às 22h, na Praça Cívica, uma edição extra chamada de “Encontro do Mar com o Sertão”, projeto pioneiro na cidade? Que o projeto cultural tem o objetivo de incentivar o turismo dos potiguares dentro do estado? Que estarão presentes cerca de 60 expositores, que irão oferecer condições especiais de passeios turísticos e atrativos, além da gastronomia regional e novidades que prometem dar água na boca, misturando ingredientes típicos do litoral com aqueles outros ingredientes regionais e do sertão, além de sobremesas especiais como o brigadeiro de cachaça e os biscoitos holandeses? . . O evento concentra gastronomia regional, artesanato, plantas tropicais e manifestações culturais? Que a OPDS é a responsável pela realização das Feiras de Artes e Antiquidades de Petrópolis?

GABRIELA BARRETO



▶ A chef Camila Freire, a empresária Tásia Barreto e a nutricionista Lilian Lins, responsáveis pelo sucesso da Freddy's

Sobremesa sem culpa

Vilão de muitas dietas, o doce geralmente é o primeiro item a ser cortado numa dieta com restrição de calorias. Mas aquele docinho depois do almoço pode não ser tão prejudicial à dieta quanto você imagina. Junto com o menu funcional do almoço executivo, a Freddy's Burger & Steak House lançou em seu cardápio duas sobremesas deliciosas e perfeitas para quem quer manter a alimentação equilibrada. O petit gateau funcional e o sorvete de limão com capim santo e calda de canela são receitas gostosas e leves, reunindo ingredientes especialmente selecionados pela nutricionista Lilian Lins e que atuam no nosso organismo trazendo diversos benefícios.

Trato é trato

Estavam na China bebendo numa praça um brasileiro, um americano e um argentino. Só que lá isso é proibido e eles foram pegos em flagrante. Presos, foram mandados ao juiz para receberem sua sentença. O juiz deu uma bronca enorme e disse que cada um ia receber 20 chicotadas como punição, só que como estavam em transição entre o ano do cão e o do rato, cada prisioneiro tinha direito a um pedido:
 – Você americano! Seu país é racista, capitalista e eu odeio vocês, mas promessa é promessa! Qual o seu desejo?
 – Quero que amarrem um travesseiro nas minhas costas!
 – Que assim seja! E tome as chicotadas com o travesseiro nas costas. Lá pela décima chicotada o travesseiro cedeu e o americano levou 10 chicotadas das 20 prometidas.
 – Sua vez, argentino! Seu povo é muito arrogante e trapaceiro. Odeio vocês, mas promessa é promessa! Qual o seu desejo?
 – Que amarrem dois travesseiros nas minhas costas!
 E assim foi. Lá pela décima quinta chicotada os travesseiros cederam e o argentino tomou cinco das 20 chicotadas.
 Na vez do brasileiro...
 – Ora, ora, você é brasileiro... Povo simpático, bom de futebol, humilde. Como eu gosto do seu povo, você terá dois pedidos!
 – Bem, eu quero levar 100 chicotadas...
 – Espantoso!!! Ainda por cima é corajoso!!! Qual é o outro pedido?
 – Amarre o argentino nas minhas costas!!!



▶ João Batista Machado recebendo Zeca Melo, Ney Lopes Jr e Fernando Tavares no lançamento de seu livro Bastidores do Poder



▶ Guga Fernandes, Clarice Mancuso, Cesar Revorêdo e Tarsiana Barros no último domingo na Casa Cor

Nova temporada

Dentro da programação de aniversário de 54 anos do Museu Câmara Cascudo da UFRN será aberta hoje uma nova temporada de exposições, às 10h. Serão três exposições: “Cascudo: interprete da alma do Brasil”, “Paleontologia no MCC/UFRN” e “Acervos indígenas do MCC/UFRN”, que ficarão abertas de terça a sexta, das 9 às 17h, e no sábado, das 13 às 17h. A entrada é R\$ 2,00 inteira e visitas de escolas públicas, crianças até 7 anos de idade e idosos acima de 65 anos, não pagam.



▶ Victor Dzen na Semana da Moda da Casa Cor RN



▶ Angela Almeida com Hilton Rubiano e Gustavo Sobral no lançamento do livro Quase Conto, de Josimey Costa

Famtour

Um famtour composto por 13 chilenos, entre operadores, agências e equipe de televisão esteve em Pipa durante quatro. A secretária estadual de Turismo, Gina Robinson, deu boas vindas ao grupo e concedeu entrevista à TV chilena. As atividades serão exibidas em quatro programas televisivos ainda este ano.

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR
 QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.
 (84) 3342.0369
 comercial@novojornal.jor.br

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Novo flash

Giro do Novo com flashes de momentos especiais.

- Fotos**
1. Domingos Campos e Cristiane Marcelino com Marcus Peixoto e Eliana Santos
 2. Vitória Lins, Giovana Campelo e Daniela Alves
 3. Lais Martins e o DJ Jovick
 4. Edvan Martins com as filhas Ingrid e Yana
 5. Isaque Galvão e Pedro Lucas
 6. Leandro Lima e Cyntia Sena





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

À FLOR DA MEMÓRIA

/ LITERATURA / ENGENHEIRO AUGUSTO COELHO LEAL PUBLICA LIVRO DE CRÔNICAS SOBRE PERSONAGENS E PASSAGENS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DA CAPITAL POTIGUAR

A NATAL ATRASADA AOS OLHOS DO ENGENHEIRO

Augusto Coelho, enquanto engenheiro, participou da concepção e execução de grandes obras na cidade do Natal. Enquanto Secretário da Superintendência Municipal de Obras e Viação, hoje Secretária de Obras e Infraestrutura (Semopi), ele relata que grandes empreendimentos públicos na área de mobilidade, como a duplicação da Ponte de Igapó, da Avenida Engenheiro Roberto Freire, João Medeiros Filho (Estrada da Redinha) e Rota do Sol, são algumas das que dirigiu.

"Natal poderia estar mais desenvolvida em termos de obras de infraestrutura e mobilidade. Vejo uma cidade atrasada no tempo", avalia. Ele conta que em meados da década de 1970 medidas para a mobilidade urbana da capital já eram pensadas para os dias e problemas atuais. "Quando saímos deixamos projetos prontos transformando as grandes avenidas em corredores de mão única e a ampliação de outras. Naquele tempo era possível fazer sem tantos problemas já que agora a cidade está mais cheia", declara.

Avenidas como a Hermes da Fonseca, Prudente de Moraes, Jaguarari, Olinto Meira, Antônio Basílio e Bernardo Vieira já deveriam ser vias de mão única, de acordo com projetos do município de quase 40 anos atrás.

Até o desmoronamento na encosta de Mãe Luíza deixa de ser um fenômeno novo quando Augusto conta que o mesmo ocorreu naquela época e foi resolvido. "Resolvemos em 40 dias. Hoje veja que isso que aconteceu ainda não resolveram. Fizemos o calçamento da Rua Guanabara e conseguimos fazer a contenção da encosta e a drenagem", revela. Contudo, ele considera que hoje, a área está mais povoada com redução da permeabilidade do solo, além do escoamento irregular de esgotos com suas ligações clandestinas.

O livro que Augusto Coelho lançou ontem traz reflexões sérias em relação a sua visão sobre questões políticas e polêmicas nos dias atuais. Ele tem uma visão crítica a respeito da política e seus protagonistas da cidade e do estado. "A falta de vergonha aumentou. Não que certas atitudes erradas não ocorressem antes, mas hoje está demais. Perderam a noção, estão exagerando. É preciso entender que ser honesto não é bondade que o político tem que fazer ao povo, como dizia meu pai, é uma obrigação", diz, referindo-se aos constantes escândalos envolvendo personagens políticos do cenário municipal, estadual e nacional, envolvidos em esquemas de pagamentos de propina, superfaturamento de obras.

Sobre o serviço público de um modo geral, avalia ser de péssima qualidade. "Vejo a desvalorização do serviço público e principalmente do servidor com salários estagnados e direitos represados, de forma que não tem como oferecer serviço público de qualidade resultando no péssimo serviço que temos", conclui.

FRANKE MARCONE / NJ



► Lançamento ocorreu na noite de ontem na sede da Academia Norte-rio-grandense de Letras

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CRÔNICAS RETRATANDO AS transformações que ocorreram desde meados do século passado até hoje na capital potiguar, contadas através de casos de quem vivenciou as mudanças de uma cidade pacata que sentiu as transformações da modernidade. Foi assim que o engenheiro e escritor Augusto Coelho Leal produziu seu primeiro livro de crônicas "Rosinha dos Limões" lançado na noite de ontem na Academia Norte-Riograndense de Letras.

O livro traz uma coletânea com 87 crônicas, dentre as mais de 400 que o escritor já escreveu e publicou em jornais da cidade. "Eu quis prestar homenagens principalmente a amigos que convivi e que não estão mais aqui, mas que marcaram a minha e a história desta cidade", conta o escritor.

Momentos vívidos com personalidades como o engenheiro Carlos Alberto Liberato, o ex-prefeito de Natal e também engenheiro Valban Bezerra e Odemar Miranda, da Confeitaria Atheneu.

Trazendo fragmentos da história de Natal, o livro mostra como a vida do autor saudosista se confunde com a vida da cidade. "Con-

to sobre os tempos em que fazíamos serenatas para as moças nas ruas da cidade. Hoje não é mais possível, seja pela insegurança ou também porque elas moram em prédios muito altos", brinca.

A Rua Ulisses Caldas, onde viveu aventuras da infância é uma das áreas da cidade lembradas nas crônicas. Seu pai era o conhecido "Cloro da Farmácia Natal", que funcionava naquela via. E como acompanhava seu pai no trabalho, já que era um garoto peralta ao ponto de sua mãe preferir que ficasse aos cuidados do pai, foi ali que Augusto conheceu grandes comerciantes da cidade e de onde guarda lembranças de suas traquinagens de menino.

Sobre o centro da cidade, o autor também escreveu crônicas de vivências enquanto jovem na década de 1960. "O Grande Ponto, na Rua João Pessoa, era onde a juventude se encontrava para passear, conversar, namorar", recorda. O Grande Ponto ia da Rua Princesa Isabel, até a Praça Kennedy e por aquela região também ficava o Cinema Rio Grande, muito frequentado pela juventude natalense da época.

Dos bailes de carnavais na Confeitaria Atheneu e outras movimentações naquele ponto co-

mercial também surgiram crônicas de Augusto Coelho, que casou-se jovem, aos 21 anos. Mesmo assim, as lembranças também desta época começaram a se transformar em textos.

Da lagoa Manoel Felipe, onde está construída a Cidade da Criança, muitos dias de lazer renderam crônicas também. Era lá que se realizavam competições de carro e lambreta. Assistir partidas de futebol no estádio Juvenal Lamartine era outra opção de lazer que o natalense vivenciava e que hoje é relembrada no livro.

O nome da obra "Rosinha dos Limões", foi inspirado no famoso fado português, mas se trata de uma das crônicas de Augusto Coelho. Foi num momento de enfermidade há cerca de quatro anos, quando se encontrava hospitalizado. Em meio a todo clima de hospital e aparelhos ligados uma imagem marcou aquele momento. "Eu via uma mulher segurando a minha mão e a partir dali veio esse título na minha cabeça. O livro é dedicado a minha esposa Alzira, companheira e cúmplice de toda a vida, por isso o leitor entenderá a crônica durante a leitura", explica.

Toda a renda com a venda do livro será destinada aos trabalhos do Hospital Infantil Varela Santiago.

“QUIS PRESTAR HOMENAGENS A AMIGOS QUE CONVIVI E QUE NÃO ESTÃO MAIS AQUI, MAS QUE MARCARAM A MINHA E A HISTÓRIA DESTA CIDADE”

Augusto Coelho Leal

Engenheiro e escritor



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ASÍ NO SE JUEGA

/ CANI PARAGUAIO / JOGADORES NEGAM PARTICIPAÇÃO EM GOLPE E AFIRMAM QUE FOI A EMPRESA ORGANIZADORA QUEM MANDOU O 'CANIGGIA FAKE' ENTRAR EM CAMPO NO DESAFIO INTERNACIONAL

OS EX-JOGADORES ARGENTINOS que participaram do polêmico Desafio Internacional Máster do último domingo, na Arena das Dunas, deixaram Natal na madrugada de ontem e já estão de volta ao seu país de origem. Daniel Cordone, que se passou pelo craque Claudio Caniggia durante o amistoso, também não está mais na capital potiguar.

Aqui permaneceram apenas alguns atletas brasileiros – entre eles o lateral-esquerdo Arthirson, responsável por escalar a equipe canarinho – e o empresário carioca André de Paula, organizador do evento.

Antes de deixar o Rio Grande do Norte e fugir da enorme confusão decorrente da farsa montada no fim de semana, porém, o "sósia" quebrou o silêncio e, enfim, se pronunciou sobre a conturbada atuação na partida. Em entrevista ao portal "globoesporte.com", Cordone se mostrou incomodado com a má repercussão do caso e negou ter fingido ser o carrasco do Brasil na Copa do Mundo de 1990.

Ele destacou a carreira de 15 anos que teve no futebol e argumentou sobre a sua suposta relevância no esporte, apesar de reconhecer toda a superioridade e importância de "El Pájaro".

"Não sou o Caniggia. Ele é um monstro do futebol. Nós nem somos tão parecidos, somos?", per-

guntou tirando o boné. "É normal vocês conhecerem mais ele, mas eu já passei pelo Vélez Sarsfield, Racing, Newcastle, e sempre joguei com aquela faixa no cabelo. Tenho minha história. Com ou sem Caniggia, eu estaria aqui de qualquer jeito. Se ele não joga, eu sou o suplente. Ele não veio, então fui escalado para jogar", explicou o ex-atacante.

O ex-volante Mancuso reiterou a versão do colega e também fez questão de se eximir de qualquer culpa. "Ele jogou com a camisa 7 porque joga na frente. Já tínhamos Fuertes e Calderón, então ele jogou com a 7. Ele é tão parecido fisicamente com o Caniggia, toda a vida profissional dele foi do mesmo jeito. No estádio, na hora que as pessoas perguntavam se ele era Caniggia, ele não respondia porque não entende o português", disse.

Segundo Arthirson, todo o papéio do clássico paraguaio foi idealizado por André de Paula, diretor da Fênix Sports - contrariando assim a versão do empresário, exposta pelo NOVO JORNAL na edição de ontem. "O André chegou para a gente e disse: 'Eles são muito parecidos. Vamos dizer que ele é o Caniggia'. Na hora, eu falei: 'Você está louco! Não é o Caniggia. Você não pode fazer isso'. O que aconteceu depois, sobre a relação com os nomes, não foi a gente que escreveu no telão", afirmou.

"São coisas das quais a gente não faz parte. É da organização. Nós estávamos no aquecimento e ficamos surpresos quando soubermos. Quando vieram me perguntar se era o Caniggia, eu disse que não. As pessoas da organização já sabiam, porque ele chegou ao hotel antes, teve os dados registrados e a gente sabia. A gente passou tudo para o André no sábado. Também fomos vítimas de todo este contexto", acrescentou o ídolo dos flamenguistas.

Ontem a reportagem do NOVO JORNAL foi até o hotel na Via Costeira que recebeu as delegações brasileira e argentina, bem como os membros da Fênix Sports, a fim de ouvir mais detalhes de Arthirson e André de Paula. Entretanto, nenhum deles recebeu a equipe e passaram toda a tarde incomunicáveis.

Em contato com a esposa de André, a reportagem foi informada que o empresário estava em reunião, na tentativa de resolver algumas pendências do Desafio Internacional. Ela também confirmou que eles deixarão a cidade hoje.

Ainda no hotel, funcionários disseram que Daniel Cordone ficou muito irritado ao ser confundido com Claudio Caniggia por alguns hóspedes do local, e ainda mais por ter sido acusado de ser cúmplice na fraude da Arena das Dunas.

"Ele ficou 'p' da vida quando um cara chegou com um álbum da Copa de 90 para ser autografado. O sujeito disse que não era o Caniggia, mas o fã se recusou a acreditar", relatou o trabalhador, que preferiu não ser identificado. "Para falar a verdade, eu não conheço praticamente ninguém que ficou hospedado aqui esses dias. O único que reconheci foi o Amaral, que estava muito bem acompanhado por uma loiraça, diga-se de passagem. O restante podia muito bem ter passado por anônimos", finalizou.



Argentino Daniel Cordone, que se aposentou em 2007, não gostou do rótulo de 'sósia' do craque da seleção hermana

DEU O QUE FALAR

Após a repercussão na imprensa argentina, ontem o caso do falso Caniggia ganhou destaque também na Inglaterra. O jornal britânico Daily Mail, em sua versão online, chamou Cordone de "fiasco do Newcastle".

Também na plataforma digital, o diário "The Guardian" estampou a manchete "Fake de Claudio Caniggia causa

tempestade em Brasil x Argentina".

Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da ProTeste e colunista da Folha de S.Paulo, publicou em seu blog um texto no qual incentivava os torcedores lesados pela Fênix Sports a procurarem o Procon de Natal.

"Fizeram muito bem os torcedores que procuraram o Procon exigindo a devolução do valor dos ingressos por se sentirem lesados ao ter um falso jogador no lugar do

argentino Caniggia no amistoso master entre as seleções do Brasil e Argentina no Arena das Dunas, no último domingo.

Em situações como essa os torcedores devem se unir para ir atrás dos direitos", aconselhou.

"Caberá à empresa organizadora do evento provar, com documentos, que não sabia e, se tinha conhecimento, porque não avisou o público. Se fez isso sabendo que não era o jogador, agiu com má-fé e de forma intencional", concluiu Dolci.



O ANDRÉ CHEGOU E DISSE: 'ELES SÃO PARECIDOS. VAMOS DIZER QUE É O CANIGGIA'. EU FALEI: 'VOCÊ ESTÁ LOUCO! NÃO PODE FAZER ISSO'"

Arthirson
Ex-jogador

/ ESTADUAL /

FNF divulga tabela do 1º turno

OS DEZ TIMES participantes do Campeonato Potiguar 2015 conheceram seus primeiros compromissos na competição ontem, quando a Federação norte-riograndense de Futebol (FNF) sorteou e divulgou a tabela básica do primeiro turno do certame estadual.

A largada será dada no dia 25 de janeiro, um domingo, com rodada cheia. A novidade na próxima edição do Estadual é a presença do Força e Luz, declarado campeão de forma antecipada da segunda divisão do Campeonato Potiguar, ainda em disputa.

Atual campeão, o América fará sua estreia em casa diante do Potiguar, vencedor da edição de 2012 do campeonato. O Globo, atual vice-campeão e segundo representando do Rio Grande do Norte na Copa do Nordeste, inicia a jornada contra o Baraúnas em Mossoró.

Já o ABC, que vai em busca do 53º título estadual de sua história, começa o campeonato contra o

estrangeiro Força e Luz, fora de casa. O Força e Luz deve mandar seus jogos no estádio do Globo, o Barretão, em Ceará-Mirim.

"Claro que essa tabela pode passar por algumas mudanças em virtude da Copa do Nordeste, que nós priorizamos; do canal Esporte Interativo (que transmite o Estadual) ou alguma adequação de estádio ou outro fator que não dependa da federação ou da vontade dos filiados", comentou o presidente da entidade, José Vanildo.

O Campeonato Potiguar 2015 terá dois turnos disputado em pontos corridos e com jogos de ida e volta. O vencedor de cada um irá assegurar vaga na Copa do Brasil de 2016 e na Copa do Nordeste também do ano subsequente.

Os dois últimos do primeiro turno (Taça Cidade do Natal) serão eliminados da fase seguinte (Copa RN – segundo turno) e farão uma decisão para definir quem será rebaixado. Os campeões de cada turno



► José Vanildo: mudanças possíveis

decidem o título. Caso um mesmo time vença ambas as fases, será declarado campeão de forma direta.

"Pela primeira vez em campeonatos estaduais no Brasil é feita uma tabela com sorteio público. Só vemos isso em Copa do Mundo ou campeonatos intercontinentais", comemorou Tibúrcio Batista, responsável pelo departamento técnico da FNF.

Tabela 1º turno

1ª rodada - Domingo (25/1)

Baraúnas x Globo
América x Potiguar
Alecrim x Corinthians
Força e Luz x ABC
Palmeira x Santa Cruz

2ª rodada - Quarta-feira (28/1)

Potiguar x Força e Luz
ABC x Palmeira
Corinthians x América
Santa Cruz x Baraúnas
Globo x Alecrim

3ª rodada - Domingo (1/2)

Alecrim x Potiguar
Baraúnas x América
ABC x Corinthians
Globo x Santa Cruz
Palmeira x Força e Luz

4ª rodada - Domingo (8/2)

Santa Cruz x Corinthians
Alecrim x ABC
América x Globo
Força e Luz x Baraúnas
Potiguar x Palmeira

5ª rodada - Domingo (15/2)

Potiguar x ABC
Corinthians x Globo
Força e Luz x Santa Cruz
Alecrim x Baraúnas
América x Palmeira

6ª rodada - Domingo (22/2)

Santa Cruz x Alecrim
Globo x Força e Luz
Corinthians x Palmeira
ABC x América
Potiguar x Baraúnas

7ª rodada - Quarta-feira (25/2)

Palmeira x Alecrim
Baraúnas x Corinthians
América x Força e Luz
Globo x Potiguar
Santa Cruz x ABC

8ª rodada - Domingo (1/3)

América x Santa Cruz
Corinthians x Potiguar
Força e Luz x Alecrim
Globo x Palmeira
Baraúnas x ABC

9ª rodada - (8/3)

Força e Luz x Corinthians
Palmeira x Baraúnas
Potiguar x Santa Cruz
ABC x Globo
Alecrim x América